

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02084-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MAGNESITA REFRATÁRIOS S.A.	3 - CNPJ 08.684.547/0001-65
4 - NIRE 35300337875		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO PRAÇA LOUIS ENSCH 240		2 - BAIRRO OU DISTRITO CIDADE INDUSTRI	
3 - CEP 32210-902	4 - MUNICÍPIO CONTAGEM		5 - UF MG
6 - DDD 31	7 - TELEFONE 3368-1419	8 - TELEFONE 3368-1736	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD	12 - FAX -	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL ri@magnesita.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME MAURÍCIO LUSTOSA DE CASTRO			
2 - ENDEREÇO COMPLETO PRAÇA LOUIS ENSCH,240		3 - BAIRRO OU DISTRITO CID.INDUSTRIAL	
4 - CEP 32210-902	5 - MUNICÍPIO CONTAGEM		6 - UF MG
7 - DDD 31	8 - TELEFONE 336-8100	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD	13 - FAX -	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL Rl@magnesita.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	1	01/01/2009	31/03/2009	4	01/09/2008	31/12/2008
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDITORES INDEPENDENTES					10 - CÓDIGO CVM 00287-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO ANÍBAL MANOEL GONÇALVES DE OLIVEIRA					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 851.939.507-44		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02084-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.	3 - CNPJ 08.684.547/0001-65
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2008	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2008
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	213.873.448	213.873.448	181.595.496
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	213.873.448	213.873.448	181.595.496
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1030 - Extração Mineral
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL MINERAÇÃO, FABRICAÇÃO, COMÉRCIO, EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS REFRAATÓRIOS
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	--	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 15/05/2009	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02084-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MAGNESITA REFRATÁRIOS S.A.	3 - CNPJ 08.684.547/0001-65
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
1	Ativo Total	3.609.997	3.741.781
1.01	Ativo Circulante	776.094	856.249
1.01.01	Disponibilidades	125.098	238.760
1.01.01.01	Caixa e bancos	42.436	14.502
1.01.01.02	Títulos e Valores Mobiliários	82.662	224.258
1.01.02	Créditos	243.334	261.921
1.01.02.01	Clientes	243.334	261.921
1.01.02.01.01	Contas a receber clientes-Merc.Interno	154.421	143.545
1.01.02.01.02	Contas a receber clientes-Merc. externo	90.168	119.643
1.01.02.01.03	Provisão para créditos liquid.duvidosa	(1.255)	(1.267)
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	304.056	269.810
1.01.03.01	Produtos acabados	112.251	87.254
1.01.03.02	Produtos em elaboração	35.468	46.345
1.01.03.03	Matérias primas	118.014	103.193
1.01.03.04	Almoxarifado(mat.reposição e outros)	39.687	34.382
1.01.03.05	Provisão para perdas	(1.364)	(1.364)
1.01.04	Outros	103.606	85.758
1.01.04.01	Outros créditos	1.602	3.149
1.01.04.02	Impostos a recuperar	53.408	45.194
1.01.04.03	Créditos por venda de imóveis	48.596	37.415
1.02	Ativo Não Circulante	2.833.903	2.885.532
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	224.935	208.571
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	224.935	208.571
1.02.01.03.01	Depósitos especiais e cauções	10.746	10.877
1.02.01.03.02	Créditos tributários	105.009	77.758
1.02.01.03.03	Impostos s/compra imobilizado	1.650	1.520
1.02.01.03.04	Crédito por venda de imóveis	18.429	26.890
1.02.01.03.05	Ágio na incorporação de acionista	88.874	88.874
1.02.01.03.06	Outros	227	2.652
1.02.02	Ativo Permanente	2.608.968	2.676.961
1.02.02.01	Investimentos	792.825	852.925
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	791.418	851.319
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02084-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MAGNESITA REFRATÁRIOS S.A.	3 - CNPJ 08.684.547/0001-65
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2009	4 -31/12/2008
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	1.407	1.606
1.02.02.02	Imobilizado	417.651	428.362
1.02.02.02.01	Terrenos	15.433	15.505
1.02.02.02.02	Edifícios, benfeitorias e jazidas	154.640	150.173
1.02.02.02.03	Máquinas, instalações e equipamentos	626.440	601.331
1.02.02.02.04	Equipamentos de transporte	13.221	13.221
1.02.02.02.05	Móveis, utensílios e outros	16.562	16.557
1.02.02.02.06	Construção em andamento	65.267	93.406
1.02.02.02.07	Depreciação acumulada	(473.912)	(461.831)
1.02.02.03	Intangível	1.398.492	1.395.674
1.02.02.03.01	Softwares e outros	28.950	25.323
1.02.02.03.02	Ágio na aquisição de investimentos	1.662.094	1.662.094
1.02.02.03.03	Amortização acumulada	(292.552)	(291.743)
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02084-2	MAGNESITA REFRATÁRIOS S.A.	08.684.547/0001-65

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
2	Passivo Total	3.609.997	3.741.781
2.01	Passivo Circulante	449.656	526.744
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	301.330	361.757
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	41.909	53.467
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	10.661	15.330
2.01.04.01	Outros impostos	10.661	15.330
2.01.05	Dividendos a Pagar	1.049	1.049
2.01.06	Provisões	94.707	95.141
2.01.06.01	Salários e encargos sociais	56.836	57.791
2.01.06.02	Adiantamentos recebidos de clientes	9.838	4.177
2.01.06.03	Comissões de agente no exterior	3.128	3.040
2.01.06.04	Obrigações com cessão de direitos	13.067	13.867
2.01.06.05	Fretes e seguros a pagar	2.824	2.824
2.01.06.06	Royalties a pagar	608	835
2.01.06.07	Outras contas a pagar	8.406	12.607
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.139.612	1.100.926
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.139.612	1.100.926
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	945.904	950.843
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	172.514	144.404
2.02.01.03.01	Contingências	89.117	86.760
2.02.01.03.02	Obrigações pós emprego	14.789	15.456
2.02.01.03.03	Deságio	19.256	19.256
2.02.01.03.04	Impostos diferidos	49.352	22.932
2.02.01.03.05	Dívidas com pessoas ligadas	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	21.194	5.679
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	2.020.729	2.114.111
2.05.01	Capital Social Realizado	2.036.032	2.036.032
2.05.02	Reservas de Capital	98.807	97.908
2.05.02.01	Reserva especial Lei 8200	5.973	5.973
2.05.02.02	Reserva especial incorporação de ágio	88.874	88.874
2.05.02.03	Opções de ações outorgadas	3.960	3.061
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02084-2	MAGNESITA REFRATÁRIOS S.A.	08.684.547/0001-65

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2009	4 -31/12/2008
2.05.04	Reservas de Lucro	2.856	2.856
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	2.856	2.856
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	64.247	96.505
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	64.247	96.505
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(181.213)	(119.190)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02084-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.	3 - CNPJ 08.684.547/0001-65
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	262.671	262.671	311.807	311.807
3.02	Deduções da Receita Bruta	(57.337)	(57.337)	(71.183)	(71.183)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	205.334	205.334	240.624	240.624
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(137.799)	(137.799)	(140.581)	(140.581)
3.05	Resultado Bruto	67.535	67.535	100.043	100.043
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(130.044)	(130.044)	(115.916)	(115.916)
3.06.01	Com Vendas	(23.676)	(23.676)	(21.706)	(21.706)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(29.608)	(29.608)	(21.774)	(21.774)
3.06.03	Financeiras	(35.241)	(35.241)	(28.849)	(28.849)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	3.628	3.628	4.336	4.336
3.06.03.01.01	Receitas Financeiras	5.554	5.554	3.072	3.072
3.06.03.01.02	Variações Cambiais/Monetárias Ativas	(1.926)	(1.926)	1.264	1.264
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(38.869)	(38.869)	(33.185)	(33.185)
3.06.03.02.01	Despesas Financeiras	(38.106)	(38.106)	(33.747)	(33.747)
3.06.03.02.02	Variações Cambiais/Monetárias Passivas	(763)	(763)	562	562
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	10.409	10.409	135	135
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(3.656)	(3.656)	(57.098)	(57.098)
3.06.05.01	Amortização de ágio	0	0	(52.113)	(52.113)
3.06.05.02	Outras Despesas Operacionais	(3.656)	(3.656)	(4.985)	(4.985)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(48.272)	(48.272)	13.376	13.376
3.07	Resultado Operacional	(62.509)	(62.509)	(15.873)	(15.873)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	(1.029)	(1.029)
3.08.01	Receitas	0	0	1.960	1.960
3.08.02	Despesas	0	0	(2.989)	(2.989)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(62.509)	(62.509)	(16.902)	(16.902)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(345)	(345)	(7.213)	(7.213)
3.11	IR Diferido	831	831	422	422

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02084-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.	3 - CNPJ 08.684.547/0001-65
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(62.023)	(62.023)	(23.693)	(23.693)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	213.873.448	213.873.448	181.595.496	181.595.496
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)				
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,29000)	(0,29000)	(0,13047)	(0,13047)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02084-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MAGNESITA REFRATÁRIOS S.A.	3 - CNPJ 08.684.547/0001-65
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(45.526)	(45.526)	8.745	8.745
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	(2.864)	(2.864)	30.120	30.120
4.01.01.01	Lucro líquido do exercício	(62.023)	(62.023)	(23.693)	(23.693)
4.01.01.02	Enc. var. monetárias/cambiais líquidas	(2.071)	(2.071)	4.772	4.772
4.01.01.03	Depreciação	12.890	12.890	10.726	10.726
4.01.01.04	Opções de ações	899	899	0	0
4.01.01.05	Participações em controladas	48.272	48.272	(13.376)	(13.376)
4.01.01.06	Imp.de renda e contrib.social diferidos	(831)	(831)	(422)	(422)
4.01.01.07	Amortização ágio	0	0	52.113	52.113
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(36.023)	(36.023)	(17.030)	(17.030)
4.01.02.01	Em contas a receber	18.587	18.587	(28.243)	(28.243)
4.01.02.02	Nos estoques	(34.246)	(34.246)	17.384	17.384
4.01.02.03	Impostos a recuperar	(8.214)	(8.214)	9.652	9.652
4.01.02.04	Em fornecedores e empreiteiros	(11.558)	(11.558)	909	909
4.01.02.05	Adiantamento de clientes	4.077	4.077	3.923	3.923
4.01.02.06	Tributos a recolher	(4.669)	(4.669)	(1.091)	(1.091)
4.01.02.07	Dividendos a pagar	0	0	(19.564)	(19.564)
4.01.03	Outros	(6.639)	(6.639)	(4.345)	(4.345)
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(5.381)	(5.381)	(194.866)	(194.866)
4.02.01	Baixas de imobilizado e investimentos	135	135	2.271	2.271
4.02.02	Varição cambial de investimentos	0	0	0	0
4.02.03	Adições imob.investimentos e intangível	(5.516)	(5.516)	(329.704)	(329.704)
4.02.04	Dividendos recebidos	0	0	30.000	30.000
4.02.05	Caixa recebido por incorporação	0	0	102.567	102.567
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(62.755)	(62.755)	190.423	190.423
4.03.01	Ingressos de empréstimos e financiamento	113.764	113.764	1.083.580	1.083.580
4.03.02	Pagamento empréstimos e financiamentos	(176.519)	(176.519)	(940.783)	(940.783)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02084-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.	3 - CNPJ 08.684.547/0001-65
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2009 a 31/03/2009	4 -01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.03.03	Aumento capital líquido de incorporação	0	0	47.626	47.626
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(113.662)	(113.662)	4.302	4.302
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	238.760	238.760	85.471	85.471
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	125.098	125.098	89.773	89.773

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02084-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.	3 - CNPJ 08.684.547/0001-65
---------------------------	---	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	2.036.032	97.908	0	2.856	(119.190)	96.505	2.114.111
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	2.036.032	97.908	0	2.856	(119.190)	96.505	2.114.111
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(62.023)	0	(62.023)
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(32.258)	(32.258)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(32.258)	(32.258)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	899	0	0	0	0	899
5.13	Saldo Final	2.036.032	98.807	0	2.856	(181.213)	64.247	2.020.729

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02084-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.	3 - CNPJ 08.684.547/0001-65
---------------------------	---	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	2.036.032	97.908	0	2.856	(119.190)	96.505	2.114.111
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	2.036.032	97.908	0	2.856	(119.190)	96.505	2.114.111
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(62.023)	0	(62.023)
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(32.258)	(32.258)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(32.258)	(32.258)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	899	0	0	0	0	899
5.13	Saldo Final	2.036.032	98.807	0	2.856	(181.213)	64.247	2.020.729

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02084-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MAGNESITA REFRATÁRIOS S.A.	3 - CNPJ 08.684.547/0001-65
---------------------------	--	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
1	Ativo Total	5.375.362	5.563.975
1.01	Ativo Circulante	1.539.949	1.693.941
1.01.01	Disponibilidades	279.303	384.482
1.01.01.01	Caixa e Bancos	150.962	113.900
1.01.01.02	Títulos e Valores Mobiliários	128.341	270.582
1.01.02	Créditos	386.830	451.028
1.01.02.01	Clientes	386.830	451.028
1.01.02.01.01	Contas a Receber Clientes-Merc.Interno	157.182	145.947
1.01.02.01.02	Contas a Receber Clientes-Merc.Externo	240.989	317.153
1.01.02.01.03	Provisão para créditos liquid.duvidosa	(11.341)	(12.072)
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	691.582	692.520
1.01.03.01	Produtos acabados	328.793	330.062
1.01.03.02	Produtos em elaboração	49.048	60.770
1.01.03.03	Matérias primas	262.437	252.894
1.01.03.04	Almoarifado(mat.reposição e outros)	80.840	77.664
1.01.03.05	Provisão para perdas	(29.536)	(28.870)
1.01.04	Outros	182.234	165.911
1.01.04.01	Outros créditos	38.932	40.207
1.01.04.02	Impostos a recuperar	94.706	88.289
1.01.04.03	Créditos por venda de imóveis	48.596	37.415
1.02	Ativo Não Circulante	3.835.413	3.870.034
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	292.130	243.059
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	292.130	243.059
1.02.01.03.01	Depósitos especiais e cauções	11.894	12.131
1.02.01.03.02	Créditos tributários	171.056	110.992
1.02.01.03.03	Impostos s/compra imobilizado	1.650	1.520
1.02.01.03.04	Crédito por venda de imóveis	18.429	26.890
1.02.01.03.05	Ágio na incorporação de acionista	88.874	88.874
1.02.01.03.06	Outros	227	2.652
1.02.02	Ativo Permanente	3.543.283	3.626.975
1.02.02.01	Investimentos	2.266	2.359
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	2.266	2.359
1.02.02.02	Imobilizado	1.122.008	1.171.145

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02084-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.	3 - CNPJ 08.684.547/0001-65
---------------------------	---	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2009	4 -31/12/2008
1.02.02.02.01	Terrenos	76.585	78.710
1.02.02.02.02	Edifícios, benfeitorias e jazidas	530.775	533.585
1.02.02.02.03	Máquinas, instalações e equipamentos	1.009.520	988.438
1.02.02.02.04	Equipamentos de transporte	17.467	16.399
1.02.02.02.05	Móveis, utensílios e outros	49.474	48.904
1.02.02.02.06	Construção em andamento	94.051	121.661
1.02.02.02.07	Depreciação acumulada	(655.864)	(616.552)
1.02.02.03	Intangível	2.419.009	2.453.471
1.02.02.03.01	Softwares e outros	32.051	26.886
1.02.02.03.02	Ágio na aquisição de investimentos	2.682.112	2.719.038
1.02.02.03.03	Amortização acumulada	(295.154)	(292.453)
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02084-2	MAGNESITA REFRATÁRIOS S.A.	08.684.547/0001-65

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
2	Passivo Total	5.375.362	5.563.975
2.01	Passivo Circulante	740.946	860.335
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	334.333	380.789
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	158.370	222.596
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	48.358	49.373
2.01.04.01	Outros impostos	48.358	49.373
2.01.05	Dividendos a Pagar	1.071	1.071
2.01.06	Provisões	198.814	206.506
2.01.06.01	Salários e encargos sociais	111.324	114.995
2.01.06.02	Pagamento antecipado de clientes	10.729	5.761
2.01.06.03	Comissão de agente no exterior	3.128	3.040
2.01.06.04	Obrigações com cessão de direitos	13.067	13.867
2.01.06.05	Fretes e seguros a pagar	3.389	2.824
2.01.06.06	Royalties a pagar	608	835
2.01.06.07	Honorários advog. e consultores a pagar	9.517	15.706
2.01.06.08	Prestação serviços terceiros a pagar	11.603	14.577
2.01.06.09	Prov indenizações por garantia a pagar	8.405	5.941
2.01.06.10	Retenções contratuais a pagar	10.397	10.074
2.01.06.11	Outras contas a pagar	16.647	18.886
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	2.595.766	2.571.173
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.595.766	2.571.173
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.048.741	2.062.755
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	547.025	508.418
2.02.01.03.01	Contingências	92.561	90.099
2.02.01.03.02	Obrigações pós emprego	293.689	303.199
2.02.01.03.03	Deságio	19.256	19.256
2.02.01.03.04	Impostos diferidos	132.129	86.536
2.02.01.03.05	Outros	9.390	9.328
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	18.761	19.296
2.05	Patrimônio Líquido	2.019.889	2.113.171
2.05.01	Capital Social Realizado	2.036.032	2.036.032
2.05.02	Reservas de Capital	98.807	97.908
2.05.02.01	Reserva especial Lei 8200	5.973	5.973

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02084-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MAGNESITA REFRATÁRIOS S.A.	3 - CNPJ 08.684.547/0001-65
---------------------------	--	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2009	4 -31/12/2008
2.05.02.02	Reserva especial incorporação de ágio	88.874	88.874
2.05.02.03	Opções de ações outorgadas	3.960	3.061
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	2.856	2.856
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	2.856	2.856
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	64.247	96.505
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	64.247	96.505
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(182.053)	(120.130)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02084-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.	3 - CNPJ 08.684.547/0001-65
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	510.510	510.510	407.414	407.414
3.02	Deduções da Receita Bruta	(59.510)	(59.510)	(85.252)	(85.252)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	451.000	451.000	322.162	322.162
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(321.651)	(321.651)	(185.301)	(185.301)
3.05	Resultado Bruto	129.349	129.349	136.861	136.861
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(200.735)	(200.735)	(135.227)	(135.227)
3.06.01	Com Vendas	(52.137)	(52.137)	(25.176)	(25.176)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(63.141)	(63.141)	(27.200)	(27.200)
3.06.03	Financeiras	(82.249)	(82.249)	(27.034)	(27.034)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	9.987	9.987	16.177	16.177
3.06.03.01.01	Receitas Financeiras	6.628	6.628	5.417	5.417
3.06.03.01.02	Variações Cambiais/Monetárias Ativas	3.359	3.359	10.760	10.760
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(92.236)	(92.236)	(43.211)	(43.211)
3.06.03.02.01	Despesas Financeiras	(58.663)	(58.663)	(34.040)	(34.040)
3.06.03.02.02	Variações Cambiais/Monetárias Passivas	(33.573)	(33.573)	(9.171)	(9.171)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	13.515	13.515	2.154	2.154
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(16.723)	(16.723)	(57.971)	(57.971)
3.06.05.01	Amortização de ágio	0	0	(52.113)	(52.113)
3.06.05.02	Outras despesas operacionais	(16.723)	(16.723)	(5.858)	(5.858)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(71.386)	(71.386)	1.634	1.634
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	(6.859)	(6.859)
3.08.01	Receitas	0	0	2.585	2.585
3.08.02	Despesas	0	0	(9.444)	(9.444)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(71.386)	(71.386)	(5.225)	(5.225)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(4.827)	(4.827)	(19.559)	(19.559)
3.11	IR Diferido	14.471	14.471	1.153	1.153

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02084-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.	3 - CNPJ 08.684.547/0001-65
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(181)	(181)	(3)	(3)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(61.923)	(61.923)	(23.634)	(23.634)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	213.873.448	213.873.448	181.595.496	181.595.496
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)				
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,28953)	(0,28953)	(0,13015)	(0,13015)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02084-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MAGNESITA REFRATÁRIOS S.A.	3 - CNPJ 08.684.547/0001-65
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(24.967)	(24.967)	16.059	16.059
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.322	4.322	45.372	45.372
4.01.01.01	Lucro líquido do exercício	(61.923)	(61.923)	(23.634)	(23.634)
4.01.01.02	Encargos e var. monet/cambiais liquidas	42.905	42.905	5.143	5.143
4.01.01.03	Depreciação	33.567	33.567	12.903	12.903
4.01.01.04	Opções de ações outorgadas	899	899	52.113	52.113
4.01.01.05	Imp.de renda e contrib.social diferidos	(11.307)	(11.307)	(1.153)	(1.153)
4.01.01.06	Ajuste participação minoritários	181	181	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(22.215)	(22.215)	(31.262)	(31.262)
4.01.02.01	Em contas a receber	54.658	54.658	(23.912)	(23.912)
4.01.02.02	Nos estoques	(17.001)	(17.001)	9.877	9.877
4.01.02.03	Impostos a recuperar	(8.427)	(8.427)	12.810	12.810
4.01.02.04	Em fornecedores e empreiteiros	(57.704)	(57.704)	(1.868)	(1.868)
4.01.02.05	Adiantamento de clientes	6.144	6.144	11.666	11.666
4.01.02.06	Tributos a recolher	115	115	(8.608)	(8.608)
4.01.02.07	Juros s/capital próprio	0	0	(31.227)	(31.227)
4.01.03	Outros	(7.074)	(7.074)	1.949	1.949
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(10.206)	(10.206)	(322.866)	(322.866)
4.02.01	Baixas do imobilizado e investimentos	580	580	7.964	7.964
4.02.02	Adições imob.intangível e investimentos	(10.786)	(10.786)	(330.830)	(330.830)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(63.654)	(63.654)	176.279	176.279
4.03.01	Ingressos de empréstimos e financiamento	147.184	147.184	1.083.580	1.083.580
4.03.02	Pagamentos emprést.financ.incluindo juro	(210.838)	(210.838)	(951.499)	(951.499)
4.03.03	Aumento de capital	0	0	44.198	44.198
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	(6.352)	(6.352)	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(105.179)	(105.179)	(130.528)	(130.528)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	384.482	384.482	344.649	344.649

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02084-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.	3 - CNPJ 08.684.547/0001-65
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2009 a 31/03/2009	4 -01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	01/01/2008 a 31/03/2008
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	279.303	279.303	214.121	214.121

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02084-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.	3 - CNPJ 08.684.547/0001-65
---------------------------	---	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	2.036.032	97.908	0	2.856	(120.130)	96.505	2.113.171
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	2.036.032	97.908	0	2.856	(120.130)	96.505	2.113.171
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(61.923)	0	(61.923)
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(32.258)	(32.258)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(32.258)	(32.258)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	899	0	0	0	0	899
5.13	Saldo Final	2.036.032	98.807	0	2.856	(182.053)	64.247	2.019.889

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02084-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.	3 - CNPJ 08.684.547/0001-65
---------------------------	---	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	2.036.032	97.908	0	2.856	(120.130)	96.505	2.113.171
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	2.036.032	97.908	0	2.856	(120.130)	96.505	2.113.171
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(61.923)	0	(61.923)
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(32.258)	(32.258)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(32.258)	(32.258)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	899	0	0	0	0	899
5.13	Saldo Final	2.036.032	98.807	0	2.856	(182.053)	64.247	2.019.889

02084-2 MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Magnesita Refratários S.A. (a “Companhia”) foi constituída em 11 de dezembro de 2006, tendo como objeto social a participação em outras Companhias. Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 06 de agosto de 2007, foi aprovada alteração da denominação social da Companhia de “Sibaúma Participações S.A.” para “RPAR Holding S.A.” e em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 17 de março de 2008 foi aprovada a alteração da denominação social de RPAR Holding S.A. para Magnesita Refratários S.A..

Em 27 de setembro de 2007, a Companhia concluiu a aquisição de ações representativas, direta e indiretamente, de 70,7% do capital votante da Magnesita S.A. e 3,1% do capital representado por ações preferenciais, totalizando 38,6% do capital social total da referida empresa.

Em 11 de dezembro de 2007, a Companhia adquiriu, via Bolsa de Valores, novas ações preferenciais classe A e preferenciais classe C da Magnesita S.A., representativas de 16,83% das ações preferenciais em circulação, por meio de Oferta Pública de Ações Voluntária.

Ainda em dezembro de 2007, a Companhia efetuou Oferta Pública para Aquisição de ações ordinárias da Magnesita S.A., representativas de 29,27% do seu capital votante e 15,39% do capital total, o preço foi de R\$ 61,60 por lote de mil ações ordinárias, o que equivale a 80% do valor pago pela Companhia aos controladores.

Entre 3 e 31 de janeiro de 2008, a Companhia adquiriu, no mercado aberto da Bolsa de Valores Mobiliários de São Paulo – BOVESPA, 955.392.390 ações ordinárias e 2.951.731.751 ações preferenciais classe A de emissão de Magnesita S.A., pelo montante total de R\$ 192.004.

Em 31 de janeiro de 2008, a Companhia realizou leilão na BOVESPA de Oferta Pública para Aquisição de ações ordinárias de emissão da Magnesita S.A. (por força do art. 254.A da Lei nº 6.404/76), tendo adquirido 4.512.220.813 ações ordinárias, pelo montante de R\$ 287.601.

Em 02 de fevereiro de 2008, a Companhia apresentou proposta de incorporação das controladas Magnesita S.A. e Partimag S.A., o que se efetivou em 21 de fevereiro de 2008, tendo como data base 31 de dezembro de 2007. Os acionistas detentores de ações da Magnesita S.A. receberam ações da Magnesita Refratários S.A. (nova razão social de RPAR Holding S.A.). No caso da Partimag S.A., subsidiária integral de Magnesita Refratários S.A., cujo principal ativo referia-se a sua participação na Magnesita S.A., a incorporação não gerou emissão de ações.

Em 30 de abril de 2008, os acionistas aprovaram em Assembléia Geral Extraordinária os atos de Incorporação das seguintes subsidiárias:

- Magnesita Service Ltda;
- Risa Refratários e Isolantes Ltda;
- Risa Materiais Cerâmicos Ltda;
- Refratec Produtos Eletrofundidos Ltda;
- Ikera Indústria e Comércio Ltda;
- Refratec Participações Ltda; e,
- São José Administração de Matérias Primas Ltda.

02084-2 MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Referidas operações de incorporação não implicaram em aumento de capital da Companhia, uma vez que esta era detentora da totalidade das quotas representativas do Capital Social das empresas incorporadas. Desta forma, não houve qualquer alteração na posição patrimonial consolidada da Companhia em virtude das operações de incorporação realizadas.

Em 25 de abril de 2008, a Companhia celebrou contrato para a aquisição da totalidade das quotas representativas do capital social da Insider – Insumos Refratários para Siderurgia Ltda. (posteriormente incorporada pela controlada MAG-Sé Participações Ltda.), uma empresa produtora de refratários monolíticos e pré-moldados de alta tecnologia e com sede na Cidade de Coronel Fabriciano, Estado de Minas Gerais. A operação pactuada com preço de aquisição de R\$ 55 milhões foi concluída em 30 de outubro de 2008 pelo valor atualizado total de R\$ 57,4 milhões, nos termos das condições contratuais.

Em 07 de setembro de 2008, a Companhia celebrou com a REARDEN L. HOLDINGS 2 S.À R.L., Companhia do Grupo Rhône, instrumentos tendo por objeto a participação na totalidade das ações do Grupo LWB (“LWB”), líder no segmento de refratários dolomíticos, com operações industriais na América do Norte, Europa e Ásia.

Os acionistas da LWB receberam da Companhia, em 5 de novembro de 2008, data de fechamento da operação, o valor de R\$ 785,4 milhões, sendo uma parcela correspondente a R\$ 297,8 milhões, em dinheiro, e o restante, equivalente a R\$ 487,6 milhões, através da entrega de 23.457.778 ações ordinárias de emissão da Companhia, que equivalem a 10,97% do seu capital social total. Foi considerado o valor de R\$ 20,79 por ação da Companhia para fins do cálculo do valor da transação acima mencionada.

Foi celebrado um aditamento ao acordo de acionistas da Companhia proporcionando a adesão do Grupo Rhône com 9,14% das ações da Companhia ao referido acordo e a sua participação com um membro do Conselho de Administração.

Assim, a Magnesita Refratários S.A., Companhia aberta listada no Novo Mercado da Bovespa, tornou-se, juntamente com suas controladas, uma produtora de refratários magnesianos e dolomíticos com plantas localizadas na América do Sul, América do Norte, Europa e Ásia.

Além da planta situada em Contagem, MG, Brasil, a Companhia possui plantas para produção de materiais refratários através das seguintes controladas:

- LWB Refractories Company – Estados Unidos
- LWB Refractories GmbH – Alemanha
- Refratarios Argentinos S.A.I.C.y M – Argentina
- LWB Refractories S.C.S. – França
- LCH Resource (Anhui) Co. Ltd. – China
- Mag-sé Participações Ltda. – Brasil
- Sinterco S.A. – Bélgica
- Shanxi LWB Taigang Refractories Co. Ltd. – China

Além destas principais controladas, a Companhia possui outras controladas, diretas e indiretas, holdings, comerciais, de mineração ou não-operacionais que compõem as demonstrações financeiras consolidadas.

02084-2 MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com instruções específicas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As práticas contábeis adotadas nas presentes informações trimestrais são uniformes àquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008.

As estimativas contábeis adotadas na elaboração das informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais, em conformidade com a prática contábil vigente. Itens significativos, sujeitos a estas estimativas e premissas incluem estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda, contribuição social e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Alterações na Lei das Sociedades por Ações

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº. 11.638, alterada pela Medida Provisória - MP nº. 449, de 4 de dezembro de 2008, que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. Essa Lei e MP tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo "International Accounting Standard Board - IASB". A aplicação da referida Lei e MP é obrigatória para demonstrações financeiras anuais de exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2008.

As mudanças na Lei das Sociedades por Ações trouxeram os seguintes principais impactos nas demonstrações financeiras da Companhia:

- (i) Aplicações em títulos e valores mobiliários: os títulos para negociação e os títulos disponíveis para venda passaram a ser avaliados ao valor justo em contrapartida ao resultado do exercício e ao patrimônio líquido, respectivamente.
- (ii) Instrumentos financeiros derivativos - a Companhia passou a registrar os instrumentos financeiros derivativos ao valor justo.
- (iii) Arrendamento financeiro – determinados equipamentos de informática arrendados com instituições financeiras, foram registrados no imobilizado e o correspondente saldo devedor, na rubrica "Empréstimos e financiamentos".
- (iv) Investimentos no exterior - o efeito decorrente da variação cambial sobre os investimentos das controladas localizadas no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da Companhia e cujas

02084-2 MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

operações não representem uma extensão das atividades da Companhia, passou a ser registrado na conta "Ajustes de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido.

- (v) Plano de opção de compra de ações: a Companhia passou a reconhecer contabilmente o plano de opção de compra de ações.
- (vi) Reclassificação do ágio gerado na aquisição de investimentos, cujo fundamento tenha sido classificado pela administração como "rentabilidade futura", da rubrica Investimentos para a rubrica Intangível. Referido ágio deixou de ser sistematicamente amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009.
- (vii) Substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa.
- (viii) Apresentação da demonstração do valor adicionado.

Em 31 de março de 2008, a Companhia aguardava a normatização das principais alterações introduzidas pela referida Lei 11.638/07 e em consonância com a instrução CVM no.469 de 02 de maio de 2008, decidiu aplicar as disposições contidas na Lei 11.638/07 somente nas demonstrações contábeis de encerramento do exercício social de 2008. A administração não esperava, à época, mudanças relevantes na posição patrimonial de 31 de março de 2008. De fato, não se verificou alterações significativas no patrimônio líquido naquela data.

Conforme Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2009, a Companhia optou por apresentar a informação correspondente ao trimestre findo em 31 de março de 2008 de acordo com as mesmas práticas adotadas naquela oportunidade, isto é, sem os ajustes para as práticas contábeis vigentes no trimestre do exercício corrente.

Caso a Companhia tivesse aplicado as disposições da Lei 11638/07 e suas regulamentações posteriores, o resultado do trimestre findo em 31 de março de 2008 teria as seguintes alterações:

	<u>R\$ mil</u>
Despesas administrativas – Opções de ações outorgadas	(548)
Redução do resultado de equivalência patrimonial, por registrar a variação cambial de investimentos no exterior diretamente em conta do patrimônio líquido	<u>(1.247)</u>
Redução do Resultado do período	<u><u>(1.795)</u></u>

Adicionalmente, o resultado não operacional passou a ser considerado dentro de outras receitas (despesas) operacionais.

3. CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2009 e de 2008 e em 31 de dezembro de 2008 incluem as da Controladora e das seguintes empresas controladas:

02084-2 MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	31.03.09	31.12.08	31.03.08
CSC – Cerâmica São Caetano Ltda.	100	100	100
MAG-Sé Participações Ltda.	100	100	100
Magnesita Grundstucks Beteiligungs GmbH	100	100	*
LWB Islands Company Ltd. e suas controladas	100	100	*
Refractarios Magnesita Colombia S.A.	100	100	100
Refractarios Magnesita Uruguay S.A.	100	100	100
RASA - Refractarios Argentinos S.A.I.CyM e suas controladas	100	100	100
Refractarios Magnesita del Peru S.A.C	100	100	100
Iliama Participações S.L. e sua controlada	100	100	100
Massambaba Mineração S.A.	100	100	100
MAG-Tec Ltda. (anteriormente, MSA Service Ltda.)	100	100	100
MSA Agropecuária Ltda.	100	100	100
Magnesita Refractories Corporation Ltd.	100	-	-

* - controladas adquiridas no 4º trimestre de 2008

Os exercícios sociais das controladas diretas e indiretas são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma padronizadas nas empresas consolidadas.

As demonstrações financeiras das controladas com operações no exterior são convertidas para Reais (R\$) de acordo com as diretrizes do Pronunciamento Técnico CPC 02 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, da seguinte forma:

- (i) Ativo e passivos pela taxa de fechamento na data do balanço.
- (ii) As mutações do patrimônio líquido do exercício pelas taxas vigentes nas datas em que ocorreram, sendo o patrimônio líquido inicial de cada balanço representado pelo patrimônio líquido do final do exercício anterior, conforme convertido naquela data.
- (iii) As receitas e despesas da demonstração do resultado pelas taxas médias do período.
- (iv) As variações cambiais decorrentes dos itens (i), (ii) e (iii) acima são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido de “ajuste de avaliação patrimonial”.

O processo de consolidação das controladas diretas e indiretas corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a natureza de cada saldo, complementada pelas seguintes eliminações:

- (i) das participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as empresas;
- (ii) dos saldos de contas correntes e outros saldos, integrantes do ativo e/ou passivo, mantidos entre as empresas inclusive resultados não realizados; e
- (iii) identificação da participação dos acionistas minoritários.

02084-2 MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A conciliação dos valores referentes ao Patrimônio líquido e ao resultado do trimestre entre consolidado e controladora, é como segue:

	<u>Patrimônio Líquido</u>		<u>Lucro Líquido</u>	
	<u>31.03.09</u>	<u>31.12.08</u>	<u>1º.Tri/09</u>	<u>1º.Tri/08</u>
Consolidado	2.019.889	2.113.171	(61.923)	(23.634)
Lucros não realizados nos estoques	840	940	(100)	(59)
Controladora	<u>2.020.729</u>	<u>2.114.111</u>	<u>(62.023)</u>	<u>(23.693)</u>

4. DISPONIBILIDADES (Caixa e equivalentes de caixa)

A composição da rubrica disponibilidades é como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.09</u>	<u>31.12.08</u>	<u>31.03.09</u>	<u>31.12.08</u>
Caixa e Bancos	42.436	14.502	150.962	113.900
Títulos e Valores Mobiliários	82.662	224.258	128.341	270.582
Total	<u>125.098</u>	<u>238.760</u>	<u>279.303</u>	<u>384.482</u>

A rubrica "Caixa e bancos" apresenta em 31 de março de 2009, no consolidado, R\$4.325 (R\$2.367 em 2008) em moeda local e R\$146.637 (R\$111.533 em 2008) em moeda estrangeira e representa basicamente depósitos em conta corrente bancária.

Os "Títulos e valores mobiliários" foram classificados como destinados a negociação e correspondem a operações de renda fixa com rendimentos próximos à variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, e estão disponíveis para resgate imediato. No consolidado, parte destas operações de renda fixa no montante de R\$ 10.957 (R\$ 19.095 em 2008) está atrelada à variação cambial, principalmente do dólar norte-americano.

5. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

A Companhia reconhece no realizável a longo prazo créditos tributários de imposto de renda (25% em 2009 – taxa efetiva, líquida da redução de benefício fiscal de área incentivada) e contribuição social (9%) sobre adições intertemporais e prejuízos fiscais, cuja realização não exceda a expectativa de lucros tributáveis futuros. No caso das controladas no exterior, referidos créditos tributários no consolidado, correspondem a imposto de renda à alíquotas variadas. Os créditos tributários, demonstrados por natureza de tais adições intertemporais, são como segue:

02084-2 MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado		Controladora	
	31.03.09	31.12.08	31.03.09	31.12.08
Provisão para perdas do ativo permanente	4.290	4.290	4.290	4.290
Provisão para contingências	21.437	20.218	20.359	19.140
Obrigação pós-emprego	69.998	37.411	5.028	5.254
Provisão para gratificações	9.513	9.520	9.513	9.520
Outros	6.033	5.585	6.034	5.586
	<u>111.271</u>	<u>77.024</u>	<u>45.224</u>	<u>43.790</u>
Crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribui�o social	59.785	33.968	59.785	33.968
Total do crédito tributário	<u>171.056</u>	<u>110.992</u>	<u>105.009</u>	<u>77.758</u>

A realiza o dos créditos diferidos de imposto de renda e contribui o social está condicionada a eventos futuros que irão tornar as provisões que lhe deram origem dedutíveis, nos termos da legisla o fiscal em vigor, bem como   gera o de lucros tributáveis futuros.

As estimativas da Administra o indicam que as provisões relacionadas com a realiza o de ativos devem se concretizar nos próximos 3 (três) exercícios. A provisão relacionada com pagamentos de gratifica es se realizar  no próximo exercício. As provisões relacionadas com contingências devem realizar-se nos próximos 10 (dez) exercícios, de acordo com as características das a es ora em curso. A provisão para obriga es pós-emprego terá sua realiza o na medida em que forem acontecendo os benefícios do Fundo de Complementa o de Aposentadoria e Pens es.

As proje es de resultado disponíveis, combinadas com o histórico de suas opera es, indicam que a Companhia e suas controladas irão auferir lucros tributáveis futuros em montante suficiente para absorver referido ativo. As proje es sobre os lucros tributáveis futuros consideram estimativas que estão relacionadas, entre outros, com a performance da Companhia, assim como o comportamento do seu mercado de atua o e determinados aspectos econ micos. Os valores reais podem diferir das estimativas adotadas.

Ressalte-se que os créditos tributários contabilizados estão suportados pelo estudo técnico a que se refere a Instru o CVM n  371/02.

A concilia o da despesa nominal de imposto de renda e contribui o social, compreendendo os efeitos correntes e diferidos, com a despesa efetiva   como segue:

02084-2 MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	1º.Trimestre de 2009		1º.Trimestre de 2008	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social, deduzido da participação dos administradores	(62.509)	(71.567)	(16.902)	(5.225)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
	21.253	24.333	5.747	1.776
Imposto e contribuição sobre:				
Diferenças permanentes	(4.009)	(4.081)	563	899
Equivalência patrimonial	(16.412)	-	4.548	-
Constituição de provisão	(346)	(346)	-	(3.432)
Créditos tributários sobre prejuízos fiscais não	-	-	(17.649)	(17.649)
Efeito alteração de alíquota do imposto na Alemanha	-	(3.488)	-	-
Efeito de alíquotas diferentes de subsidiárias localizadas em outras jurisdições	-	(4.107)	-	-
Outros	-	(2.667)	-	-
	486	9.644	(6.791)	(18.406)

Relativamente ao trimestre findo em 31 de março de 2008, a Companhia possuía prejuízos fiscais e créditos de parte "B" de LALUR decorrentes da amortização do Ágio oriundo anteriormente à incorporação da Magnesita cujos créditos fiscais no montante de R\$ 19.192, não foram registrados contabilmente. Referidos créditos foram reconhecidos no final do exercício, suportados pelo estudo técnico a que se refere a Instrução CVM nº 371/02.

6. ATIVO PERMANENTE

Os investimentos da Companhia referem-se, basicamente, a participações em empresas controladas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, os quais foram eliminados nas informações trimestrais consolidadas.

As alterações registradas na conta de investimentos no 1º trimestre de 2009 foram as seguintes:

	1º Trim/09
Saldo em 31.12.08	852.925
Varição cambial	(30.855)
Capitalização de mútuo	18.641
Resultado equivalência patrimonial	(48.272)
Outras adições líquidas	386
Saldo em 31.03.09	792.825

02084-2 MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As principais movimentações no ativo imobilizado no 1º trimestre de 2009 podem ser assim apresentadas:

	Controladora	Consolidado
	1º Trim/09	1º Trim/09
Saldo em 31.12.08	428.362	1.171.145
Adições	1.505	6.373
Baixas	(135)	(256)
Depreciações	(12.081)	(32.758)
Varição cambial ativos no exterior	-	(22.496)
Saldo em 31.03.09	417.651	1.122.008

As principais movimentações no ativo intangível no 1º trimestre de 2009 podem ser assim apresentadas:

	Controladora	Consolidado
	1º Trim/09	1º Trim/09
Saldo em 31.12.08	1.395.674	2.453.471
Adições	3.627	3.738
Amortizações	(809)	(936)
Varição cambial ativos no exterior	-	(37.264)
Saldo em 31.03.09	1.398.492	2.419.009

Não há indícios de perdas significativas, não provisionadas, no ativo permanente da Companhia e de suas controladas em 31 de março de 2009.

7. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (CONTROLADORA)

As transações com partes relacionadas no 1º trimestre de 2009 podem ser assim demonstradas:

Controladas	Vendas
RASA – Refractarios Argentinos SAICyM.	3.380
Iliama Participações SL	11.705
Refractarios Magnesita Uruguay S.A.	124
Refractarios Magnesita Chile S.A.	179
Refractarios Magnesita Colombia	10
Refractarios Magnesita Peru S.A.C.	30
Mag-Sé Participações Ltda	560
LWB Refractories	2.985
Total até 31.03.09	18.973

02084-2 MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Controladas	Saldos da Controladora	
	A Receber	A Pagar (*)
Cerâmica São Caetano Ltda.	-	1.198
RASA – Refractorios Argentinos SAICyM.	20.719	-
Iliama Participações SL	25.659	-
Refractorios Magnesita Uruguay S.A.	548	-
Refractorios Magnesita Chile S.A.	526	-
Refractorios Magnesita Colombia	28	-
Refractorios Magnesita Peru S.A.C.	-	-
LWB Refractories	3.046	19.178
MSA Agropecuária Ltda.	-	2.528
MagSé Participações Ltda.	250	861
MinerCo Mineração S.A.	2.036	-
Total em 31.03.09	52.812	23.765

(*) Incluem os créditos com pessoas ligadas, classificados no Exigível a longo prazo e contas a pagar de operações mercantis entre as empresas.

8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Moeda	Taxa anual média de juros	Consolidado		Controladora	
			31.03.09	31.12.08	31.03.09	31.12.08
Notas de crédito de exportação	R\$	CDI+1,39%	991.970	1.072.588	991.970	1.072.588
Financiamento de importação	US\$	7,80%	11.085	14.519	11.085	14.519
Financiamento de imobilizado						
Em moeda nacional	R\$	TJLP+2,05%	-	72	-	-
Leasing	R\$	CDI	1.162	1.271	1.162	1.271
Adiantamentos sobre faturas de exportação						
Em moeda estrangeira	US\$	6,05%	243.017	224.222	243.017	224.222
Senior Export Facility						
JP Morgan	US\$	Libor+2,50%	1.130.995	1.126.454	-	-
(-) Custos da transação a amortizar			(20.197)	(22.279)	-	-
Empréstimo vinculado a acordo de compra de ações	US\$	7,25%	20.589	21.236	-	-
Outros	€	6,67%	4.453	5.461	-	-
			<u>2.383.074</u>	<u>2.443.544</u>	<u>1.247.234</u>	<u>1.312.600</u>
		Curto prazo	<u>334.333</u>	<u>380.789</u>	<u>301.330</u>	<u>361.757</u>
		Longo prazo	<u>2.048.741</u>	<u>2.062.755</u>	<u>945.904</u>	<u>950.843</u>

02084-2 MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Notas de crédito de exportação

A Companhia mantém operações de notas de crédito de exportação com as seguintes características:

- Prazo: 5 anos
- Carência: 2 anos
- Juros: anuais de CDI+1,39%

Os "Covenants" financeiros anuais são os seguintes:

	<u>2008</u>	<u>A partir de 2009</u>
Dívida líquida/EBITDA	Máximo de 4	Máximo de 3,5
EBITDA/Despesa financeira líquida	Mínimo de 2	Mínimo de 2

Adiantamentos sobre faturas de exportação

Os adiantamentos sobre faturas de exportação referem-se às operações a realizar pela Companhia, obtidos junto a instituições financeiras. Para estas operações, no Consolidado e na Controladora, ainda não existem duplicatas do exterior dadas em garantia em 31 de março de 2009 e em 31 de dezembro de 2008.

JPMORGAN

Sênior Export Facility obtida nas seguintes condições:

- Prazo: 6 anos
- Carência: 30 meses
- Juros: anuais Libor + 2,5%

Os "Covenants" financeiros trimestrais são os seguintes:

	<u>2008</u>	<u>A partir de 2009</u>
Dívida líquida/EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	Máximo de 4	Máximo de 3,5
EBITDA/Despesa financeira líquida (acumulado dos últimos 12 meses)	Mínimo de 2	Mínimo de 2

Em 31 de Março de 2009, o longo prazo tem vencimentos como segue no consolidado e controladora:

	<u>31.03.09</u>	<u>31.03.09</u>
	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
9 meses de 2010	40.456	37.763
2011	309.048	305.951
2012	305.635	302.137
2013	1.130.328	300.053
2014	263.274	-
	<u>2.048.741</u>	<u>945.904</u>

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S.A.

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em razão do atual cenário econômico mundial e do conseqüente impacto negativo nos resultados, a Companhia atingiu, em 31.03.2009, um índice de alavancagem financeira equivalente a 4.8:1, não tendo cumprido, portanto, com a obrigação específica prevista no Contrato de Financiamento. Tal fato foi objeto de comunicação ao JP Morgan no dia 15.05.2009, em atendimento ao disposto no Contrato de Financiamento.

Não obstante as obrigações de pagamento e todas as demais obrigações não financeiras devidas sob o Contrato de Financiamento estarem sendo tempestivamente cumpridas, a dívida representada pelo Contrato de Financiamento poderia, após transcorridos 30 dias contados de 15.05.2009, sem que qualquer medida válida fosse tomada pela Companhia para remediar a não observância em questão, ser declarada antecipadamente vencida. Nesse caso, a Companhia, na qualidade de garantidora, poderia vir a ser demandada pelo pagamento do saldo devedor em aberto.

Visando manter a continuidade de suas operações de longo prazo, a Companhia obteve junto ao JP Morgan um Aditivo Contratual ("Waiver") onde o credor concorda formalmente em não tomar quaisquer medidas no sentido de declarar o vencimento antecipado da dívida ou de exercer qualquer outro direito a que faça jus em decorrência do não cumprimento do índice financeiro do Contrato de Financiamento. Este Aditivo, que pode ser prorrogável mediante consentimento formal das partes, foi concedido por um período de 90 dias, com o objetivo de permitir que as partes continuem suas negociações no sentido de revisar as obrigações da Companhia com relação às garantias do Contrato de Financiamento, atingimento de índices de alavancagem financeira e custos da operação.

Caso as negociações com o JP Morgan não alcancem o resultado esperado pela administração e a dívida venha a ser exigida de forma antecipada, eventuais impactos de inadimplementos cruzados ("cross default") dos demais contratos de financiamentos de longo prazo, no montante de R\$ 991.970 em 31 de março de 2009, terão que ser avaliados pela Companhia.

Baseada no atual estágio das negociações, a Administração acredita que as mesmas serão concluídas em bom termo para a Companhia de forma a permitir a manutenção desta e de outras linhas de crédito de longo prazo. Dessa forma nas presentes informações trimestrais foi mantida a classificação destas dívidas no passivo não circulante.

9. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo questões substancialmente tributárias, além de aspectos trabalhistas e previdenciários. As provisões para contingências são determinadas com base em análise de ações judiciais pendentes, autuações e avaliações de risco. A composição pode ser assim demonstrada:

02084-2 MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.09	31.12.08	31.03.09	31.12.08
Tributárias - Provisão	79.752	77.444	79.764	77.444
Tributárias – Depósito Judicial	(3.638)	(3.638)	(3.638)	(3.638)
Trabalhistas – Provisão	11.627	11.626	15.059	14.965
Trabalhistas – Depósito Judicial	(321)	(321)	(321)	(321)
Previdenciárias – Provisão	1.697	1.649	1.697	1.649
	89.117	86.760	92.561	90.099
Curto prazo – Provisão	942	942	942	942
Curto Prazo – Depósito Judicial	(942)	(942)	(942)	(942)
Longo prazo – Provisão	92.134	89.777	95.578	93.116
Longo prazo – Depósito Judicial	(3.017)	(3.017)	(3.017)	(3.017)
	89.117	86.760	92.561	90.099

A Administração, com base em informações de seus assessores legais, constituiu provisões em montantes considerados suficientes para cobrir as perdas prováveis com as ações em curso, classificadas entre curto e longo prazo de acordo com a expectativa de desfecho das discussões, conforme acima demonstrada.

Em 31 de março de 2009, a Companhia e suas controladas não tem ações de natureza tributária e previdenciária em montantes considerados relevantes envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis (para as quais não há provisão constituída), com base na avaliação de seus consultores jurídicos.

A Magnesita S.A., incorporada pela Companhia, recebeu autos de infração do INSS no total de R\$ 26.677 atualizados para 30 de junho de 2008, relativos a assuntos que entendeu necessária a constituição de provisões, atualizadas até 30 de junho de 2008, no montante de R\$ 17.970. Referidos autos de infração foram lavrados sem a observância da decadência quinquenal. Em 12 de junho de 2008, foi editada a Súmula Vinculante nº 8 em que o STF decidiu pela decadência quinquenal, declarando inconstitucionais os arts. 45 e 46 da Lei 8.212/91. Diante deste fato e dos pareceres dos advogados que acompanham as defesas destes autos de infração, a Companhia reverteu as provisões que correspondiam a períodos cuja suposta exigibilidade comprovou-se decaída.

No 3º trimestre de 2006, ocorreu o trânsito em julgado de ação judicial em que a Magnesita S.A. discutiu a correção monetária plena incidente sobre os empréstimos compulsórios à Eletrobrás, sobre a qual não cabe qualquer recurso quanto ao mérito. A ação se encontra em fase de apuração judicial dos valores das correções monetárias e juros complementares. A Administração estima, com base em laudo pericial produzido no curso da ação, que os valores brutos atualizados possam atingir R\$ 37.420 (não revisado pelo auditor independente), ou cerca de R\$ 20.000 (não revisado pelo auditor independente) líquidos de custos advocatícios e impostos (IR/CSLL). Adicionalmente, e decorrente do mesmo processo, a Eletrobrás foi condenada a entregar ações de

02084-2 MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

sua emissão à Magnesita S.A. cuja quantidade foi estipulada no referido laudo pericial em 167.212.493 ações preferenciais. Os valores da liquidação estão sujeitos a contestação judicial por parte da Eletrobrás. Não há previsão quanto à conclusão do processo relativamente à determinação de valores, razão pela qual a Companhia decidiu pelo não reconhecimento contábil.

No curso da execução, a Eletrobrás reconheceu e depositou judicialmente o montante de R\$ 8.101, o qual foi levantado em 30 de julho de 2007 (R\$ 4.705 líquido de custos advocatícios e IR/CSLL) e registrado na receita do referido mês. A execução quanto ao excedente do valor depositado pela Eletrobrás, encontra-se em curso.

Para as ações trabalhistas e cíveis a Administração adota o critério de constituir provisão para todas as ações em aberto pelo valor estimado de perda, calculado com base na média das perdas do último triênio.

10. OBRIGAÇÕES PÓS EMPREGO

A Magnesita Refratários S.A. e sua controlada Cerâmica São Caetano Ltda. são patrocinadoras da Magnus Sociedade Previdenciária, sociedade civil sem fins lucrativos, com a finalidade de complementar, de forma parcial, aposentadorias e pensões concedidas pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS).

A Magnus adota o plano de benefício definido e o "Regime Financeiro de Capitalização" para os benefícios de aposentadoria. O plano de custeio, definido atuarialmente, é mantido exclusivamente com contribuições das patrocinadoras.

Em 31 de Março de 2009, a Magnus possuía 5.606 participantes ativos (6.534 em 31 de dezembro de 2008), 205 participantes inativos aposentados e pensionistas (192 em 31 de dezembro de 2008) e 791 participantes aguardando o benefício (741 em 31 de dezembro de 2008).

A Companhia, conforme determinações da Deliberação CVM nº. 371/01, procedeu à avaliação atuarial do plano de benefícios no exercício de 2008 por atuário externo (Mercer Human Resources Consulting Ltda), utilizando o método de crédito unitário projetado, para determinação do valor presente das obrigações.

Os efeitos do plano em 31 de dezembro de 2008 foram como segue:

	Consolidado
Total do valor presente das obrigações do plano	(174.155)
Valor justo dos ativos	175.265
Valor líquido dos ganhos não reconhecidos	(16.566)
Passivo reconhecido	(15.456)

As empresas patrocinadoras são solidárias com relação ao plano de aposentadoria. Desta forma, os cálculos atuariais foram feitos de forma consolidada, sendo a segregação realizada pelo atuário externo, por empresa, proporcional à folha de salários.

02084-2 MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O custo atuarial previsto para o exercício de 2009 é como segue:

	Consolidado
Custo do serviço	(3.201)
Custo dos juros	(20.682)
Rendimento esperado dos ativos	21.830
Contribuição de participante	181
Total	(1.872)

Os custos para o ano de 2009 estão contabilizados nos 3 primeiros meses de forma proporcional, apropriados no resultado de acordo com a distribuição dos empregados. Tais custos, considerando os procedimentos definidos pela Deliberação CVM nº 371, representaram R\$651 no período de 3 meses findo em 31 de março de 2009. Estes custos incluem o custeio das despesas administrativas do plano no valor de R\$ 183. Os valores pagos no período totalizaram R\$1.319.

A taxa de contribuição em relação à folha de pagamento é de 4,19% (6,00% em 2008) conforme definido pelo atuário externo.

Grupo LWB

No caso do Grupo LWB, suas controladas mantêm planos de aposentadorias para seus empregados, cujos passivos atuariais, reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2008, podem ser assim demonstrados:

Descrição	Europa	Estados Unidos	China	Total
Plano de benefício definido	114.228	121.342	-	235.570
Prêmio para tempo de serviço	5.524	-	-	5.524
Plano de aposentadoria antecipada	-	-	37.806	37.806
Total	119.752	121.342	37.806	278.900

Planos de Contribuição Definida

O Grupo LWB opera um Plano de Contribuição Definida nos Estados Unidos denominado "Thrift Savings Plan (401K)" com o objetivo de encorajar os seus empregados a constituir o seu patrimônio ao longo dos anos para complementação de sua aposentadoria. Todos os empregados da LWB USA são elegíveis para participar do referido plano. Há ainda outro Plano de Contribuição Definida de valor menos relevante constituído para os empregados localizados no Reino Unido.

O total do custo com esses Planos representou R\$ 645 no 1º trimestre de 2009, calculados de acordo com as taxas definidas nas respectivas regras. Desse total, R\$ 202 foram lançados no custo dos produtos vendidos, R\$ 170 nas despesas de vendas e R\$ 273 nas despesas administrativas.

02084-2 MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Planos de Benefício Definido

O Grupo LWB também mantém Planos de Benefícios Definidos na Europa e nos Estados Unidos determinados usando o método de crédito unitário projetado com avaliação anual elaborada por atuário independente, podendo ser assim demonstrados em 31 de dezembro de 2008:

	<u>Europa</u>	<u>Estados Unidos</u>
Valor presente da obrigação atuarial	(114.228)	(268.278)
Valor justo dos ativos	-	178.387
Ganhos/perdas atuariais não reconhecidos	-	(31.451)
Passivo atuarial	<u>(114.228)</u>	<u>(121.342)</u>
Participantes ativos	626	681
Participantes assistidos	187	693
Participantes desligados mas elegíveis ao Plano	1.206	497
Hipóteses atuariais econômicas:		
Taxa de desconto	6% a.a.	6,25% a.a.
Retorno dos investimentos	-	8,75% a.a.
Crescimentos salariais	2,50% a.a.	3,50% a.a.
Reajuste de benefícios	1,75% a.a.	-
Inflação	-	2,25% a.a.

O total do custo com esses Planos representou R\$ 1.558 no 1º trimestre de 2009, sendo que R\$ 765 foram lançados no custo dos produtos vendidos, R\$ 307 nas despesas de vendas e R\$ 486 nas despesas administrativas.

Plano de Aposentadoria Antecipada

Em 2007 o Grupo LWB realizou uma reestruturação nas atividades de sua controlada na China desligando 222 empregados, sendo que tais empregados têm direito a um benefício proporcional à sua remuneração até atingir a idade para a aposentadoria oficial. Esta obrigação foi calculada por atuários externos compondo o passivo atuarial do Grupo.

11. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES – “STOCK OPTIONS”

Conforme previsto no seu Estatuto Social, a Companhia possui plano de opções de ações aprovado pela Assembléia Geral com o objetivo de integrar os executivos no processo de desenvolvimento da sociedade a médio e longo prazo. Este plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, a critério deste, por um comitê, que aprovará os programas de opção de compras de ações. As opções representarão no máximo 6% do total das ações do capital.

02084-2 MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As opções outorgadas conferirão aos titulares o direito de adquirir ações do Capital Social ao longo de 5 anos a partir da outorga, à razão de 20% da quantidade outorgada a cada ano, sendo condição para o exercício da opção seu vínculo com a Companhia no momento do exercício da opção. As ações adquiridas em cada ano permanecem inalienáveis por um ano.

As quantidades de opções de compra de ações e seus correspondentes preços médios ponderados em 31 de março de 2009 estão apresentadas a seguir:

	2009	
	Quantidade (mil)	Preço Médio (R\$)
Em aberto no início do trimestre	7.276	3,17
Saldo das opções	7.276	3,17
Ajuste de probabilidade	77,8%	
Quantidade a ser reconhecida contabilmente por competência	5.675	3,17

O valor a ser reconhecido contabilmente por competência em função do prazo para o exercício das opções de 5 anos, ajustado pela probabilidade, é de R\$17.989 para o período integral, tendo sido reconhecido no primeiro trimestre de 2009 o valor de R\$ 899.

- Modelo utilizado: Black-Scholes-Merton
- Volatilidade anual: volatilidade histórica baseada em períodos da mesma duração da opção calculada até a data da outorga
- Taxa de juros reais: taxa anual da NTN-B, vencimento em 15.05.2011, em 30.12.2008. A NTN-B escolhida tem prazo similar ao prazo médio das opções.
- Valor spot: valor da ação da Companhia na data da outorga
- Strike: o previsto no plano de opções de compra de ações (R\$10,00)
- Prazo: prazo médio das opções
- Dividendo: R\$ 30.000 ao ano

12. EXIGÍVEL A LONGO PRAZO – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Pode ser assim demonstrado:

02084-2 MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.09	31.12.08	31.03.09	31.12.08
Impostos diferidos sobre lucro imobiliário	22.326	22.932	22.326	22.932
Impostos diferidos sobre amortização fiscal de ágio	27.026	-	27.026	-
Impostos diferidos sobre depreciação fiscal acelerada	-	-	82.777	63.604
	49.352	22.932	132.129	86.536

A partir de 1º de janeiro de 2009, o ágio por expectativa de rentabilidade futura deixou de ser amortizado contabilmente conforme pronunciamento técnico CPC 13. A Companhia vem reconhecendo, nos termos da MP 449/08, através do Regime Tributário de Transição, a amortização fiscal destes ágios. O efeito fiscal desta amortização ensejou a contabilização de IR e CS diferidos, registrados no Passivo Não Circulante, sobre a referida amortização fiscal destes ágios.

13. CAPITAL SOCIAL

O capital social em 31 de março de 2009 é de R\$ 2.036.032 correspondentes a 213.873.448 ações ordinárias.

14. OUTRAS (DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS

As outras (despesas) receitas operacionais no período findo em 31 de março de 2009 podem ser assim demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	1º Trim/09	1º Trim/08	1º Trim/09	1º Trim/08
Indenizações trabalhistas	(1.595)	(3.870)	(1.959)	(3.900)
Provisão p/ contingências	(1.403)	(891)	(1.508)	(1.714)
Ganho/perda venda imobilizado	1.381	-	1.579	-
Comissões recebidas	-	-	-	1.439
Gastos com reestruturação	-	-	(7.425)	-
Cessão de direitos de processamento de FOPAG	800	-	800	-
Ganhos em empreendimentos imobiliários	7.010	-	7.010	-
Amortização do Ágio	-	(52.113)	-	(52.113)
Outras	560	(89)	(1.705)	471
Total	6.753	(56.963)	(3.208)	(55.817)

02084-2 MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	1º Trim/09	1º Trim/08	1º Trim/09	1º Trim/08
Receitas Operacionais	10.409	135	13.515	2.154
Despesas Operacionais	(3.656)	(4.985)	(16.723)	(5.858)
Ágio	-	(52.113)	-	(52.113)
Total	6.753	(56.963)	(3.208)	(55.817)

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

(a) Identificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de março de 2009 e em 31 de dezembro de 2008. A Companhia adota uma política responsável de gestão de seus ativos e passivos financeiros, cujo acompanhamento é feito sistematicamente pelo Conselho de Administração. A política tem o objetivo de: (i) manter a liquidez desejada, (ii) definir nível de concentração de suas operações e (iii) controlar grau de exposição aos riscos do mercado financeiro. A Companhia realiza operações de derivativos visando sempre proteger seus passivos financeiros e reduzir sua exposição cambial, com o objetivo de evitar o descasamento entre moedas e reduzir a volatilidade em seu fluxo de caixa. A Companhia não faz operações de derivativos com fins especulativos.

Os valores contábeis dos principais instrumentos financeiros possuem a seguinte avaliação em relação aos valores de mercado ou de realização:

- Títulos e valores mobiliários – as taxas e os prazos das operações estão, substancialmente, compatíveis com as de mercado.
- Contas a receber de clientes – os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.
- Investimentos – as controladas não possuem quotas ou ações negociadas no mercado, sendo que suas atividades são substancialmente complementares aos negócios da controladora.
- Empréstimos e financiamentos – as taxas e os prazos das operações estão, substancialmente, compatíveis com as de mercado e na avaliação da Administração os valores contábeis aproximam-se aos valores de mercado.

(b) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia se subordina às normas de crédito fixadas por sua administração, que procura minimizar os eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. O risco também é minimizado pela qualidade dos clientes, preponderantemente do setor siderúrgico e cimenteiro, bem como por seguros e cartas de crédito na exportação. A Companhia conta ainda com provisão para devedores duvidosos para fazer face ao risco de crédito.

02084-2 MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(c) Risco de taxa de juros

As taxas de juros sobre empréstimos e financiamentos são basicamente CDI e Libor (Nota 8). As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras são basicamente CDI (Nota 4).

Na avaliação da Administração, as variações futuras nessas taxas pós-fixadas de juros não gerarão efeitos que não possam ser suportados pelo negócio da Companhia.

(d) Risco de taxa de câmbio

A exposição líquida da Companhia e suas controladas ao risco de flutuação de taxas de câmbio, decorrente principalmente do dólar norte-americano, é a seguir demonstrada:

	Consolidado - 2009		
	Em R\$ mil		
	USD	€	Outras moedas
Ativos e passivos em moeda estrangeira			
Caixa e bancos de controladas no exterior	84.550	39.438	22.649
Títulos e valores mobiliários	5.503	3.731	1.723
Contas a receber, líquidas de provisão para riscos de crédito	81.713	126.213	21.721
Fornecedores	(45.489)	(40.557)	(32.535)
Empréstimos e financiamentos	(1.385.489)	(4.453)	-
Outros passivos monetários líquidos no exterior	(3.383)	(367.958)	6.545
	<u>(1.262.595)</u>	<u>(243.586)</u>	<u>20.103</u>

O empréstimo vinculado à variação do dólar americano está suportado por transações realizadas nos Estados Unidos e Europa, além de exportações da Controladora nessa moeda. Portanto, a Administração entende que o risco desta variação cambial está mitigado por tais operações.

Adicionalmente, a Companhia possui controladas no exterior com ativos não-monetários, no montante equivalente a R\$2.057.218 expressos substancialmente em euros e dólar, cuja eventual desvalorização não provocará efeitos no caixa.

(e) Derivativos

A Companhia possui operações de "swap" com o objetivo de proteger e gerenciar riscos inerentes à variação de moedas estrangeiras e taxas de juros. A Companhia não faz operações de derivativos com fins especulativos e geralmente não as liquida antes de seus respectivos

02084-2 MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

vencimentos. Em 31 de março de 2009, as operações de “swap” da Companhia e de suas controladas podem ser sumariadas conforme segue:

Descrição	Faixas de vencimento Mês / ano	Valor referência (nocial)	Controladora - 2009	
			Valor justo R\$	Curva do contrato
Proteção de taxas de câmbio (swap):				
<u>Bradesco</u>	11/09			
Posição ativa		US\$ 20.000 + 6,775 a.a.	49.402	47.484
Posição passiva		R\$ 48.610 + 103% CDI	(50.850)	(50.762)
Resultado			<u>(1.448)</u>	<u>(3.278)</u>
<u>Santander</u>	11/09			
Posição ativa		US\$ 20.000 + 6,775 a.a.	48.701	47.484
Posição passiva		R\$ 48.610 + 101,5% CDI	(50.774)	(50.730)
Resultado			<u>(2.073)</u>	<u>(3.246)</u>
<u>Banco do Brasil</u>	11/09 a 12/09			
Posição ativa		US\$ 24.000 + 5,95 a.a.	57.978	56.647
Posição passiva		R\$ 56.326 + 98,6% CDI	(59.347)	(59.377)
Resultado			<u>(1.369)</u>	<u>(2.730)</u>

Uma das controladas LWB possui alguns contratos de “NDF” (“Non Deliverable Forward”) de taxa cambial do Iuan Renmimbi chinês para proteger o fluxo de caixa de aquisições de matérias-primas em dólares, conforme abaixo:

Descrição	Faixas de vencimento Mês / ano	Valor referência (nocial)	LWB - 2009	
			Valor justo R\$	
Proteção de taxas de câmbio (NDF):				
	04/09 e 05/09			
Posição ativa		US\$ 4.334		
Posição passiva		CNY 28.301		(598)

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade

Na elaboração da análise de sensibilidade, foram utilizadas cotações disponibilizadas no mercado financeiro para cálculo dos valores futuros das operações de swap para demonstrar o cenário considerado “provável” pela administração, como sendo o valor justo do contrato em 31 de março de 2009. Adicionalmente, os cenários II e III foram calculados com deteriorações na taxa do dólar

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S.A.

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de 25% e 50%, respectivamente, sobre o cenário provável, considerando essas hipóteses até o final da operação.

Operação	Risco	Controladora Ganho(perda)		
		Cenário I (provável)	Cenário II	Cenário III
Swap	Valorização do R\$ frente ao USD	(4.890)	(48.976)	(84.132)

Ressalte-se que a Companhia possui uma operação de Adiantamento de Contrato de Câmbio – ACC, cujo valor captado foi integralmente aplicado em CDI nos mesmos prazos e taxas dos derivativos apresentados acima.

Operação	Risco	LWB Ganho(perda)		
		Cenário I (provável)	Cenário II	Cenário III
NDF	Valorização do CNY frente ao USD	(598)	(2.362)	(3.641)

16. PEDIDOS/CONTRATOS FIRMADOS NO TRIMESTRE (NÃO REVISADO PELO AUDITOR INDEPENDENTE)

A indústria de refratários, nosso ramo de atividade, caracteriza-se por um sistema peculiar de comercialização de seus produtos. As vendas são realizadas para entregas ao longo de períodos de até um ano, admitindo-se renegociações.

No 1º trimestre do corrente ano, as vendas consolidadas para atendimento aos contratos já firmados, foram 172.905 toneladas, o que representa uma queda de 14,9% em relação aos níveis de venda alcançados no 4º trimestre de 2008 (volume de refratários).

02084-2 MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.

08.684.547/0001-65

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

O desempenho da controladora foi considerado nos comentários feitos no Quadro 12.01. Comentário do Desempenho Consolidado no trimestre.

02084-2 MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.

08.684.547/0001-65


12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

PRINCIPAIS INDICADORES


Indicador	Pro-forma		Auditado	Variação %	
	1T08 (a)	4T08 (b)	1T09 (c)	(c/b)	(c/a)
Receita operacional líquida (R\$ mil)	605.136	564.984	451.000	(20,2)	(25,5)
Receita líquida no mercado interno (%)	43,1	41,3	38,8	-	-
Receita líquida no mercado externo (%)	56,9	58,7	61,2	-	-
Lucro bruto (R\$ mil)	233.114	179.223	129.349	(27,8)	(44,5)
Margem bruta (%)	38,5	31,7	28,7	-	-
Resultado operacional - EBIT (R\$ mil)	52.121	(71.796)	10.863	(115,1)	(79,2)
Geração de caixa - EBITDA (R\$ mil)	130.696	35.115	44.430	26,5	(66,0)
Margem EBITDA (%)	21,6	6,2	9,9	-	-
Resultado líquido (R\$ mil)	(29.250)	(132.236)	(61.923)	(53,2)	111,7
Endividamento líquido (R\$ mil)	680.336	2.059.062	2.103.771	2,2	209,2
Patrimônio líquido (R\$ mil)	1.288.277	2.113.171	2.019.889	(4,4)	56,8
CAPEX (R\$ milhões)	28,4	81,9	10,2	(87,6)	(64,1)

Os dados Pro-forma (não auditados) incluem os números da controlada LWB.


DESTAQUES

 **Magnesita, uma
Companhia global**

No 1T09, a Companhia iniciou a adoção de uma estrutura organizacional global, integrando as operações recém adquiridas dentro de um modelo matricial. Foram criadas posições regionais que permitiram unificar áreas e processos, como vendas, compras, finanças e produção. Com isso, a Companhia objetiva aumentar a eficiência do modelo de gestão, reduzir custos e permitir a maior cooperação e troca de conhecimentos.

 **Um trimestre
integralmente
consolidado**

No 1T09, os resultados das unidades fora da América do Sul foram integralmente consolidados, o que permitiu à Companhia mais do que dobrar seu faturamento.

 **Crescimento de
26,5% do Ebitda
ante o 4T08**

O Ebitda de R\$ 44,4 milhões registrado no 1T09 representou crescimento de 26,5% ante o obtido no trimestre imediatamente anterior, apesar de persistirem os efeitos da degradação dos cenários macroeconômico nos segmentos de atuação da Companhia.

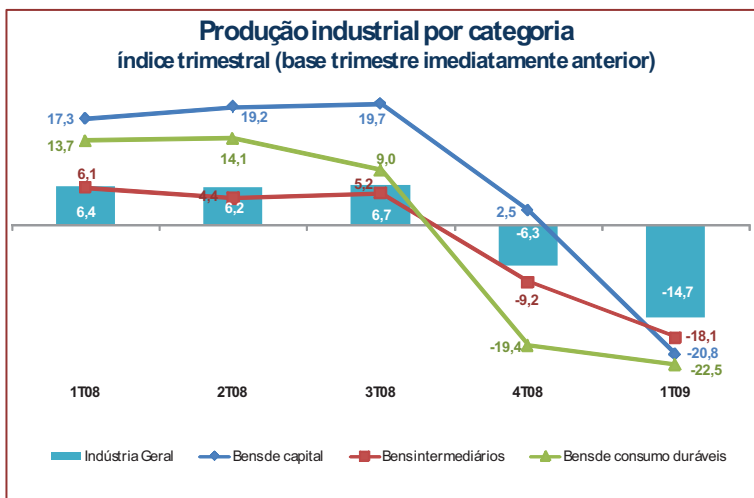
02084-2 MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.

08.684.547/0001-65

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

CENÁRIO ECONÔMICO E SETORIAL

As condições macroeconômicas adversas em todo o mundo, refletindo a crise global de confiança, têm penalizado as operações da Magnesita tanto no mercado internacional como no mercado doméstico. Com a rápida deterioração dos indicadores econômicos e industriais, os dois principais mercados consumidores de produtos e serviços da Companhia, indústria siderúrgica e cimenteira, apresentaram, em geral, queda na demanda, exceto no caso da indústria de cimento no Brasil, o que levou à desaceleração das suas atividades. Isso se deve, principalmente, ao menor ritmo da atividade econômica mundial, inclusive com alguns países já em situação de recessão técnica. Com isso, a demanda por bens de capital (excluindo-se a categoria de veículos comerciais leves) e eletrodomésticos, setores que utilizam o aço como insumo básico, tem registrado declínio. Com o efeito cascata da crise financeira que em pouco tempo tornou-se uma crise econômica, comercial e produtiva, a retração da produção foi um movimento natural, obrigando as empresas a interromperem temporariamente algumas atividades, trabalharem com estoques cada vez mais reduzidos e até mesmo fazer cortes em seu quadro funcional e reduzir preços.



Como a inflação deixou de ser uma preocupação no mundo, em resposta à crise, o FED, o Banco Central Europeu, e o Banco Central do Brasil, entre outros, têm adotado políticas monetárias expansionistas que, historicamente, necessitam de tempo para apresentar os primeiros resultados. Além disso, principalmente nos EUA e Europa, ocorreram injeções de capital na economia e em instituições financeiras, o que de certa forma contribuiu para, no curto prazo, acalmar os ânimos dos mercados mundiais preocupados com uma crise sistêmica. Entretanto, nenhuma dessas ações tiveram efeitos imediatos, com reflexo positivo sobre a produção e o consumo.

Brasil

O Brasil, que vinha ao longo de 2008 apresentando forte e consistente crescimento industrial, a exemplo do que ocorre no resto do mundo, tem enfrentado um processo de retração na atividade econômica. Ainda que não tenha registrado recessão, os primeiros dados oficiais de 2009 apontam para uma forte desaceleração quando comparado com os níveis verificados em 2008. A produção industrial apresentou, em março de 2009, recuo de 10% quando comparada com março de 2008. No 1T09, acumula queda de 14,7% ante o 1T08, a maior redução trimestral desde o primeiro trimestre de 1991. O recuo atingiu 24 dos 27 segmentos de atividade industrial medidos pelo IBGE. Outros impactos negativos relevantes vieram de máquinas e equipamentos (-28,3%),

02084-2 MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.

08.684.547/0001-65

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

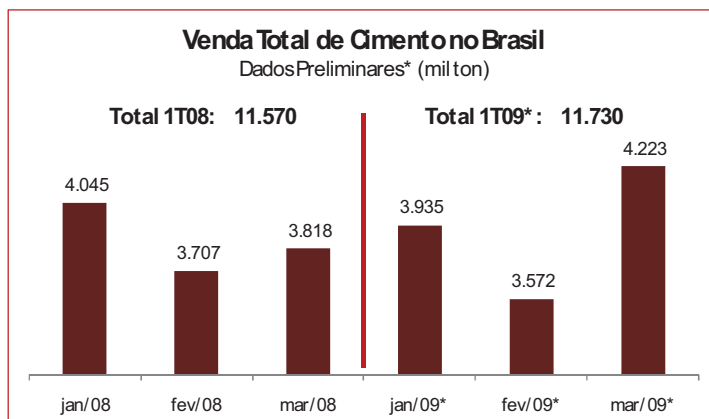
metalurgia básica (-30,8%) e outros produtos químicos (-21,1%). A exceção ficou por conta da produção de automóveis e suas peças. No período, foram produzidas 563,7 mil unidades, 44,2 mil acima da produção do 4T08 e apenas 3,4 mil abaixo do volume produzido no 1T08.

Com relação ao 4T08, a produção industrial registrou queda de 7,9% nos primeiros três meses de 2009. Esse foi o segundo trimestre consecutivo de retração da indústria, que acumula declínio de 16,7% nesses últimos seis meses. Entre as categorias de uso, bens de consumo duráveis foi a única que reverteu o sinal negativo do 4T08 (-24,8%), fechando o primeiro trimestre do ano com avanço de 0,7%. O segmento se beneficiou, principalmente, da recuperação das vendas domésticas de automóveis da categoria comercial leve, devido à isenção do IPI concedida pelo governo a título de incentivo. Já as demais atividades do setor de bens de capital contribuíram para acentuar a queda da produção industrial ao registrar -19,3% no 1T09, frente aos -9,4% do período anterior, refletindo a retração generalizada nos seus sub segmentos.

Face ao aumento do número de desempregados ocasionado por essa retração do nível de atividade econômica, o Governo Federal tem apresentado medidas de proteção ao sistema financeiro, de manutenção da liquidez e de estímulo ao consumo. No último caso, entre as principais medidas destaca-se a renúncia de parcela da arrecadação fiscal em produtos como automóveis, linha branca de eletrodomésticos e materiais de construção. Além disso, junto com os bancos oficiais - Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal - criou um programa de estímulo ao setor imobiliário que prevê a construção de até 1 milhão de moradias ao custo total de R\$ 34 bilhões. São ações que, apesar de positivas, foram adotadas recentemente e não atingiram ainda plenamente o varejo. Como contrapartida, o Governo reduziu a meta de superávit primário de 3,8% para 2,5% em 2009 e para 3,3% entre 2010 e 2012.

Nota-se, porém, que o mercado de uma forma geral ainda enfrenta uma situação de restrição do crédito, tanto para pessoa física como para empresas de todos os portes. As exigências para a concessão de crédito se tornaram muito mais rígidas e as taxas ainda estão bastante altas, apesar da recente redução da Selic (taxa básica de juros). Objetivando aumentar a oferta de crédito para micro e pequenas empresas e para a compra de automóveis usados e motocicletas, empréstimos geralmente concedidos por bancos pequenos, o Governo anunciou que dará garantia de até R\$ 20 milhões para títulos emitidos pelas pequenas instituições ao captarem recursos no mercado.

Nesse contexto, a Magnesita foi impactada diferentemente em seus dois principais segmentos de atuação. De um lado, a siderurgia reduzindo sua produção e consumindo menos produtos refratários e, de outro, na contramão do mercado, a indústria de cimento recebendo incentivos governamentais e vislumbrando até expansão de capacidade para atender o setor de



02084-2 MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.

08.684.547/0001-65

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

construção civil.

O mercado brasileiro de cimento registrou um primeiro trimestre positivo, com a produção de 11,7 milhões de toneladas, o que representa crescimento de 2,1%, em relação ao mesmo período de 2008. O volume comercializado chegou a 4,2 milhões de toneladas em março de 2009, o que representa alta de 11,5% comparado ao mesmo mês de 2008, e de 18,2% em relação a fevereiro de 2009. Nos 12 meses encerrados em março, foram 51,3 milhões de toneladas vendidas, 11,3% mais que o registrado no 1T08 e o maior volume da série histórica da indústria, batendo o recorde de dezembro de 2008, quando a soma dos 12 meses chegou a 51 milhões de toneladas. A perspectiva para a indústria de cimento é de que será possível manter o nível de consumo de 2008, pois na comparação das vendas por dia útil (indicador mais preciso para o setor, por dessazonalizar as comparações) as vendas de março foram 4,5% maiores do que as de março de 2008, com 175,9 mil toneladas ao dia. Assim, o segmento continua otimista quanto ao futuro, e os principais motivos são: a melhora da execução do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) em seu terceiro ano de vigência, o lançamento do programa habitacional do governo federal Minha Casa, Minha Vida e o início das obras de infraestrutura para a Copa do Mundo de 2014.

A siderurgia é uma das indústrias brasileiras que mais tem sentido os efeitos negativos da crise internacional, em grande parte, devido à queda de suas exportações. Apesar disso, ao final do primeiro trimestre de 2009 já se vislumbrava uma leve recuperação no mercado interno brasileiro. Em março, as vendas atingiram 1,2 milhão de toneladas, com crescimento de 24,7% ante o mês anterior. No mesmo mês, a produção brasileira de aço bruto foi de 1,7 milhão de toneladas, volume 4,7% superior ao de fevereiro, mas 41,5% inferior a de igual período do ano passado. Considerando o trimestre, as vendas apresentaram redução de 27,2% em relação ao 4T08 e de 42,1% quando comparado com o primeiro trimestre de 2008. As exportações do trimestre totalizaram 1,4 milhão de toneladas, correspondentes a uma receita de US\$ 1,0 bilhão, o que

representa queda de 40,5% em volume e de 37,2% em receita ante o mesmo período do ano anterior.



De acordo com empresas do setor, a perspectiva é de que o processo de recuperação da demanda por aço no País seja lento. Por conta disso, prevê uma redução da produção brasileira de aço bruto de 20% a 25% e de 15% a 20% nas vendas no ano de 2009. A recuperação é mais lenta em alguns setores que produzem bens

intermediários e na indústria mecânica, ao mesmo tempo em que está muito adiantada no setor de material de transporte, que inclui a indústria automobilística. Os estoques de alguns produtos

02084-2 MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.

08.684.547/0001-65

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

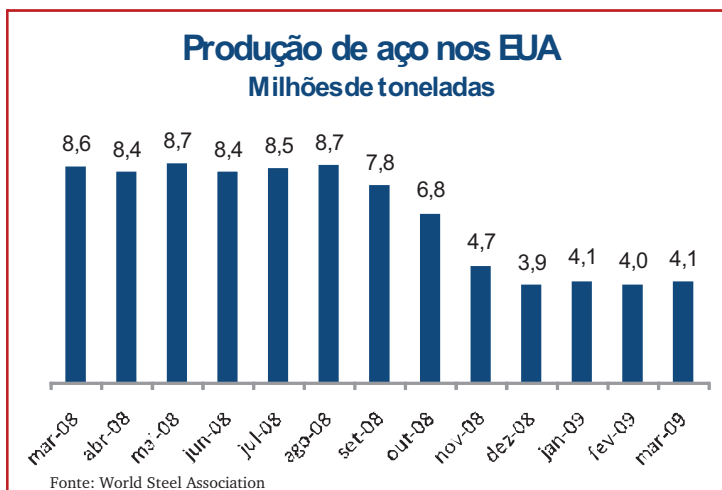
já estão normalizados, como os de aços laminados a frio e zincado, enquanto os de chapa grossa e laminados a quente continuam excessivos.

EUA

O PIB dos Estados Unidos registrou recuo de 6,1% no primeiro trimestre do ano na comparação com o mesmo período de 2008. É a primeira vez em 34 anos que o PIB dos EUA registra três trimestres seguidos de contração, o que não acontecia desde o terceiro trimestre de 1974. Tiveram maior contribuição negativa para o resultado as exportações, equipamentos e softwares e investimento fixo residencial.

A produção industrial dos EUA caiu pelo quinto mês seguido em março. No acumulado dos últimos 12 meses encerrados em abril, a produção cedeu próximo de 13%. Os estoques tiveram queda recorde de US\$ 103,7 bilhões no primeiro trimestre. Isso provocou uma baixa de 2,79 p.p. no número geral do PIB. Excluindo estoques, a queda do PIB foi de 3,4%. Na produção industrial, o aço teve um papel relevante ao recuar 54,7% (11.546 mil toneladas no 1T09) em relação ao 1T08 e 24,9% se comparado ao 4T08.

Já no setor de automóveis, março/09 foi o 17º mês consecutivo - na comparação com o respectivo mês do exercício imediatamente anterior - a registrar queda no volume de vendas que somou 857.982 veículos, uma queda de 36,8% frente aos 1,36 milhão de veículos vendidos em março de 2008. Essa queda teve início em novembro de 2007, quando foram vendidos 1,18 milhão de veículos, um recuo de 1,6% versus novembro de 2006. Após novembro e dezembro de 2008 darem sinais de que o mercado



aproximava-se do fundo do poço, quedas ainda maiores foram observadas em janeiro e fevereiro de 2009, registrando 38% e 41,4%, respectivamente, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Na construção civil, os números mostraram leve reação do mercado imobiliário e da construção civil, na qual os gastos totais subiram 0,3% em março. É o primeiro aumento desde setembro/08. Em comparação a março do ano passado, esses gastos caíram 11%. Já o indicador de vendas pendentes de imóveis residenciais subiu 3,2% em março, para 84,6. O índice é baseado em contratos assinados para moradias existentes. A indústria de cimento, que caiu 10% em 2007 e 15% em 2008, tem perspectiva de cair 17%, de acordo com o PCA (Portland Cement Association), refletindo uma queda no volume de quase 45 milhões de toneladas em 2009.

A demanda por bens duráveis nos Estados Unidos caiu 0,8% em março, o sétimo mês no qual registra queda nos últimos oito meses. Isso ocorreu após o aumento de 2,1% revisado em

02084-2 MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.

08.684.547/0001-65

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

fevereiro, quando se teve o primeiro aumento de pedidos de bens duráveis após seis meses consecutivos de queda. O mercado de bens duráveis é muito volátil e influenciado especialmente pelos equipamentos de transporte, que são os mais onerosos por unidade. Os pedidos novos caíram em quase todos os setores industriais, mas os investimentos realizados pelas companhias, ou seja, a aquisição de novos equipamentos para aumentar ou modernizar a capacidade produtiva, subiu 1,5%, o segundo aumento consecutivo, depois da forte queda de janeiro. Os embarques de bens duráveis caíram 1,7% em março e, em todo o primeiro trimestre, caíram 18,4% comparado ao mesmo período de 2008. A demanda por bens de transporte diminuiu 1,4% em março, apesar do aumento de 4,4% nos pedidos de aviões civis. Os pedidos de veículos também caíram, 1,7%, em março. A demanda de maquinaria diminuiu 0,1%, enquanto os pedidos de metais processados caíram 1,3%. Os pedidos de bens de capital para material de defesa caíram 14,4%. Frente a estas quedas, os pedidos de equipamentos elétricos aumentaram 1,8%.

Europa

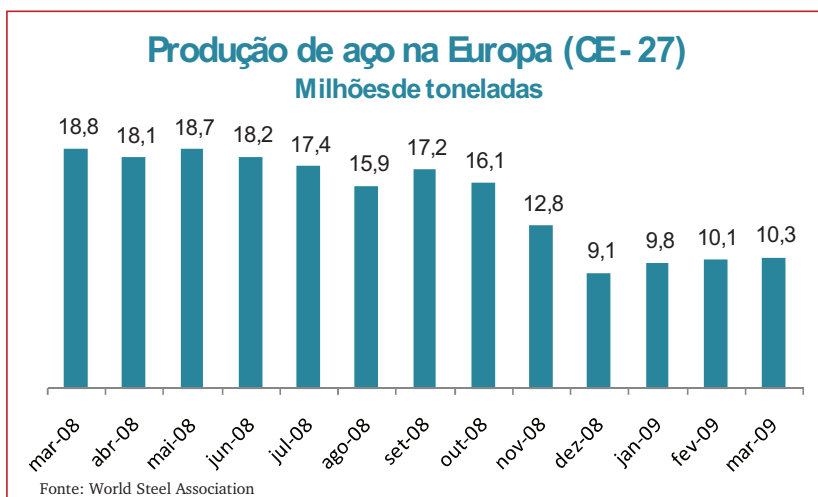
A Comissão Europeia reviu para baixo sua projeção para o desempenho da economia no bloco europeu neste ano e aguarda agora uma contração de 4%. Mas, acredita-se, no entanto, que as medidas tomadas pelos governos e bancos centrais neste momento de retração devam estabelecer um piso para a diminuição da atividade econômica neste ano e permitir a recuperação no próximo calendário.

Na indústria de aço, apesar de no trimestre a produção ter caído 21,4% referente ao 4T08, o ritmo vem aumentando mês a mês desde dezembro de 2008. Houve um

aumento de 2,3% em março e de 2,5% em fevereiro, dando sinais de possíveis movimentos de recuperação, ainda que tímidos.

O mercado de investimento imobiliário continua em queda livre. O total dos valores transacionados em investimentos imobiliários no primeiro trimestre foi de €11,5 bilhões, comparado com os €20,6 bilhões no último trimestre de 2008. A redução do número de transações efetuadas é também reflexo da crise norte-americana que piorou em setembro e do seu impacto na confiança dos investidores.

Os registros de novos veículos diminuíram 9,1% na Europa em março, para 1,51 milhão de unidades, ante 1,66 milhão no mesmo mês do ano passado. Foi o 11º mês consecutivo de retração, permitindo uma leitura da evolução das vendas de veículos. No primeiro trimestre deste



02084-2 MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.

08.684.547/0001-65

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

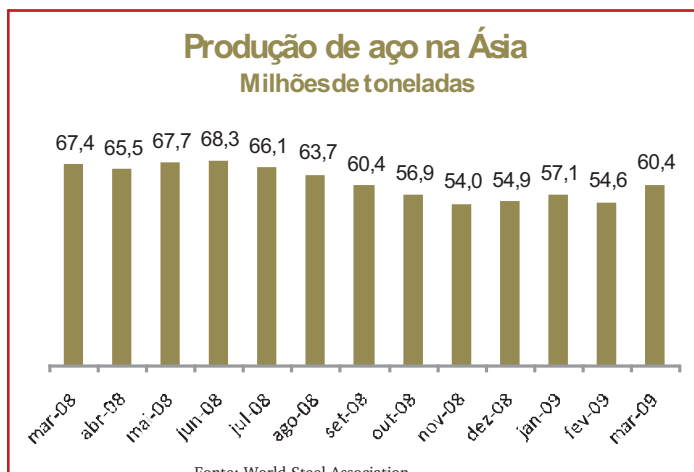
ano, os registros caíram 17% para 3,44 milhões de veículos, ante 4,15 milhões no primeiro trimestre de 2008.

Os programas de incentivos para compra de carros adotados por diversos governos europeus ajudaram a diminuir o ritmo da queda do mercado de automóveis, pacotes esses que têm oferecido subsídios para os consumidores trocarem seus carros antigos por outros “zero quilômetro” mais eficientes.

Ásia

De acordo com o FMI, o PIB da Ásia em 2009 deve crescer apenas 1,3%, situação que só deve melhorar em 2010, com um crescimento estimado em 4,3% - mesmo assim ainda abaixo de 5,1%, obtido em 2008. Para aumentar os gastos internos, foram realizados cortes de impostos e concessão de subsídios para as classes sociais com menor poder aquisitivo pelos governos asiáticos que, com essas medidas, injetaram mais de US\$ 950 bilhões nas economias.

O impacto negativo da crise global na região é explicado pela dependência da Ásia por exportações, especialmente de produtos tecnologicamente sofisticados, como motores para veículos e produtos para tecnologia da informação, setores que apresentaram um colapso na demanda. O crescimento da Ásia também vinha sendo impulsionado por fluxos financeiros internacionais, incluindo empréstimos privados em mercados internacionais e investimentos estrangeiros em ativos locais. Estas tendências estão trabalhando em sentido inverso, já que os sistemas financeiros em países avançados estão em processo de redução de seus níveis de alavancagem. Os choques externos devem dificultar a recuperação econômica da região.



Mesmo com a queda de outros mercados devido à crise mundial, a China tomou medidas políticas adequadas e oportunas para garantir a estabilidade econômica e crescimento do seu mercado automobilístico. A China ultrapassou os Estados Unidos como o maior mercado de veículos do mundo este ano e, em relação ao ano anterior, o crescimento das vendas em março recuperou em mais de 10%, graças a medidas anunciadas pelo governo chinês para estimular as vendas no mercado interno. Apesar da gravidade do quadro atual da indústria, os especialistas apostam que há chance para uma recuperação a partir de 2010, com a volta da demanda aos níveis pré-crise em 2012. No momento da retomada, os países emergentes são os favoritos a sair na frente.

Já o setor de construção civil não mostrou sinais de recuperação no primeiro trimestre de 2009. Houve queda na aquisição de terrenos por parte de incorporadoras e construtoras entre janeiro e março, além de uma redução no número de novas casas construídas, principalmente na China. O

02084-2 MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.

08.684.547/0001-65

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

enfraquecimento do mercado imobiliário ainda restringe uma recuperação mais significativa da demanda por aço, cimento e minério de ferro. Ainda assim, é possível que o maior volume de empréstimos bancários e os vários incentivos dados pelos governos possam gerar uma mudança cíclica no mercado de construção, fortalecendo ainda mais a demanda por matéria-prima.

Enquanto as exportações permanecerem em queda, o investimento privado continuará baixo. Ao mesmo tempo, o consumo será reduzido com o aumento do desemprego, uma vez que as empresas promovem cortes para retornar à lucratividade. Assim, uma recuperação sustentável terá que esperar por uma melhora na economia global, o que está previsto acontecer apenas para no segundo semestre de 2010.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Base de comparação

Os dados operacionais e financeiros apresentados e comentados ao longo deste relatório trimestral de resultados incorporam os resultados da LWB no período anterior à sua aquisição, numa base pro-forma e não auditada, para fins exclusivos de comparação.

A **receita líquida** somou **R\$ 451 milhões** no 1T09, registrando variação negativa de 20,2% na comparação com o 4T08 e de 25,5% em relação ao 1T08. A deterioração do cenário econômico, que tem prejudicado substancialmente o desempenho das indústrias atendidas pela Companhia, conforme explicado acima, é o maior motivo para a redução da receita no período a partir do menor volume de vendas. A contribuição da receita obtida pelas operações fora da América do Sul foi de R\$231,6 milhões no período, tendo sido R\$51,4 milhões e R\$27,3 milhões abaixo dos montantes alcançados por elas no 1T08 e 4T08, respectivamente. Por outro lado, a valorização de moedas estrangeiras frente ao real, a exemplo do dólar e do euro, contribuiu positivamente na conversão das receitas obtidas no mercado externo em moeda brasileira.

No 1T09, a redução do volume total de vendas para o mercado externo foi de 34,9% comparando-se com o trimestre anterior e de 22,2% em relação ao 1T08. Todos os produtos comercializados estiveram em patamares inferiores aos verificados no 4T08 e no 1T08. O volume de refratários comercializado pelas unidades na América do Sul foi 26,9% inferior ao do trimestre passado e 40,9% inferior ao comercializado no 1T08. Já nas demais unidades, a comercialização de refratários teve redução de 6,5% e 37,1%, quando comparados com o 4T08 e 1T08, respectivamente.

02084-2 MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.

08.684.547/0001-65

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Receita Líquida

Produtos/Mercado R\$ mil	Pro-forma		1T09 (c)	Variação %	
	1T08 (a)	4T08 (b)		(c/b)	(c/a)
	Mercado Interno	260.585	233.298	174.884	(25,0)
Refratários - Unidades da AS	208.708	183.853	142.468	(22,5)	(31,7)
Sínter de Magnesita	590	1.335	2.189	63,9	271,0
Outros Minerais (*)	12.084	10.684	8.373	(21,6)	(30,7)
Serviços	39.203	37.426	21.853	(41,6)	(44,3)
Mercado Externo	344.551	331.686	276.117	(16,8)	(19,9)
Refratários - Unidades da AS	43.560	52.766	42.648	(19,2)	(2,1)
Refratários - demais unidades	270.496	246.864	222.828	(9,7)	(17,6)
Sínter de Magnesita	15.755	16.129	1.081	(93,3)	(93,1)
Sínter de Dolomita	4.117	3.517	3.257	(7,4)	(20,9)
Outros Minerais (*)	7.690	8.732	5.815	(33,4)	(24,4)
Outros (**)	2.854	3.678	470	(87,2)	(83,5)
Serviços	79	-	17	-	(78,5)
Total	605.136	564.984	451.000	(20,2)	(25,5)
Refratários	522.764	483.483	407.945	(15,6)	(22,0)
Sínter de Magnesita/Dolomita	20.462	20.981	6.527	(68,9)	(68,1)
Outros Minerais (*)	19.774	19.416	14.188	(26,9)	(28,2)
Outros (**)	2.854	3.678	470	(87,2)	(83,5)
Serviços	39.282	37.426	21.870	(41,6)	(44,3)

(*) "Outros minerais" correspondem a dolomita, cromita, talco, óxido de magnésio, etc.

(**) "Outros" correspondem a sub-produtos vendidos pelas unidades da LWB.

Os dados Pro-forma (não auditados) incluem os números da controlada LWB.

02084-2 MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.

08.684.547/0001-65

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Volume de Vendas (não auditado)

Produtos/Mercado (t)	Pro-forma		1T09	Variação %	
	1T08	4T08		(c/b)	(c/a)
	(a)	(b)	(c)		
Mercado Interno	112.575	84.616	61.998	(26,7)	(44,9)
Refratários – Unidades da AS	79.101	62.231	44.806	(28,0)	(43,4)
Sínter de Magnesita	920	1.833	1.830	(0,2)	98,9
Outros Minerais (*)	32.554	20.552	15.362	(25,3)	(52,8)
Mercado Externo	374.978	447.893	291.659	(34,9)	(22,2)
Refratários – Unidades da AS	24.627	21.747	16.545	(23,9)	(32,8)
Refratários – Demais unidades	177.388	119.290	111.554	(6,5)	(37,1)
Sínter de Magnesita	28.307	15.648	852	(94,6)	(97,0)
Sínter de Dolomita	18.199	7.963	7.961	(0,0)	(56,3)
Outros Minerais (*)	125.657	281.602	154.144	(45,3)	22,7
Outros (**)	801	1.643	602	(63,3)	(24,8)
Total	487.553	532.509	353.657	(33,6)	(27,5)
Refratários	281.116	203.268	172.905	(14,9)	(38,5)
Sínter de Magnesita/Dolomita	47.426	25.444	10.643	(58,2)	(77,6)
Outros Minerais (*)	158.211	302.154	169.506	(43,9)	7,1
Outros (**)	801	1.643	602	(63,3)	(24,8)

(*) "Outros minerais" correspondem a dolomita, cromita, talco, óxido de magnésio, etc.

(**) "Outros" correspondem a sub-produtos vendidos pelas unidades da LWB.

Mercado interno

A receita líquida no mercado interno totalizou **R\$ 174,9 milhões** ante R\$ 233,3 milhões no 4T08 e R\$ 260,6 milhões no 1T08. A receita líquida no mercado interno correspondeu a 38,8% da receita líquida total.

As vendas de refratários no mercado interno somaram R\$ 142,5 milhões, 22,5% inferior ao registrado no 4T08 e 31,7% menor do que no 1T08 e foi responsável por 81,5% da receita total no mercado interno.

Já a receita com vendas de sínter de magnesita e de outros minerais acumulou R\$10,6 milhões versus R\$12,0 milhões e R\$ 12,7 milhões no 4T08 e 1T08, respectivamente.

Os serviços, principalmente de retirada e colocação de refratários, somaram R\$21,9 milhões no trimestre, também inferiores aos montantes alcançados no 1T08 (R\$39,2 milhões) e no 4T08 (R\$37,4 milhões) pelos motivos acima listados.

02084-2 MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.

08.684.547/0001-65

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Mercado externo

A receita líquida com as vendas realizadas no mercado externo somou **R\$ 276,1 milhões**, no 1T09, com declínio ante o 4T08 e 1T08, respectivamente, de 16,8% e 19,9%. Em relação à receita líquida total, o mercado externo participou com 61,2%.

O mercado externo, onde a Companhia obtém mais da metade de sua receita total, é também onde a Companhia enfrenta o pior cenário econômico e setorial, uma vez que a crise tem seu epicentro nos EUA e seus efeitos expandidos também para Europa e Ásia. O câmbio favorável, tanto em Dólar como em Euro, tem contribuído para minimizar os efeitos da crise nos resultados da Companhia.

A receita de vendas de refratários pelas unidades da América do Sul no mercado externo recuou 19,2% no 1T09 ante o 4T08, somando R\$ 42,6 milhões, enquanto a receita obtida com a venda destes produtos pelas demais unidades somou R\$ 222,8 milhões, o que representou 80,7% do faturamento líquido no mercado externo. Essas unidades tiveram aproximadamente 37% das suas receitas a partir das vendas de refratários para a indústria de aço inox, um setor fortemente dependente de crescimento econômico e, por isso, demasiadamente afetado nos últimos 2 trimestres. Também destacou-se no 1T09, a maior participação do setor de cimento (16,7% da receita de refratários, quase o dobro da participação em 2008), principalmente, na Europa e E.U.A., que consumiu maior volume de refratários nas reformas antecipadas de fornos. Comparativamente ao 1T08, foram as vendas das unidades na América do Sul que apresentaram o menor recuo, 2,1% ante 17,6% das unidades recém adquiridas.

Com a entrada da LWB no Grupo, a Companhia passou a explorar novos mercados como EUA, Europa e Ásia, até então com pouca expressividade de atuação. A despeito dos segmentos atendidos pela Companhia terem o seu negócio muito atrelado ao ritmo da atividade econômica, a Companhia tem conseguido avançar nessa estratégia e já realiza alguns testes em unidades internacionais. Desta forma, a Magnesita acredita que quando ocorrer a recuperação da atividade econômica, com a inevitável retomada do crescimento das vendas no varejo e aumento da produção dos seus clientes, será a melhor alternativa como fornecedora de refratários para as indústrias siderúrgicas, cimenteiras e demais segmentos.

A receita com as vendas de síter de magnesita somou R\$1,1 milhão no trimestre, valor bem abaixo dos níveis registrados em 2008. Essa variação explica-se pelo fato de, além da redução da demanda real, um grande embarque ter sido postergado para o próximo trimestre. Adicionalmente, grande parte dos nossos clientes ainda está consumindo os estoques que haviam sido formados em excesso por temor de uma escassez do material em decorrência da interrupção de embarques, a partir da China, por conta dos Jogos Olímpicos de Pequim 2008.

A receita proveniente das vendas de síter de dolomita no mercado externo totalizou R\$ 3,3 milhões, em linha com o 4T08 e 20,9% abaixo da apurada no 1T08, quando o volume vendido somou 18.199 t.

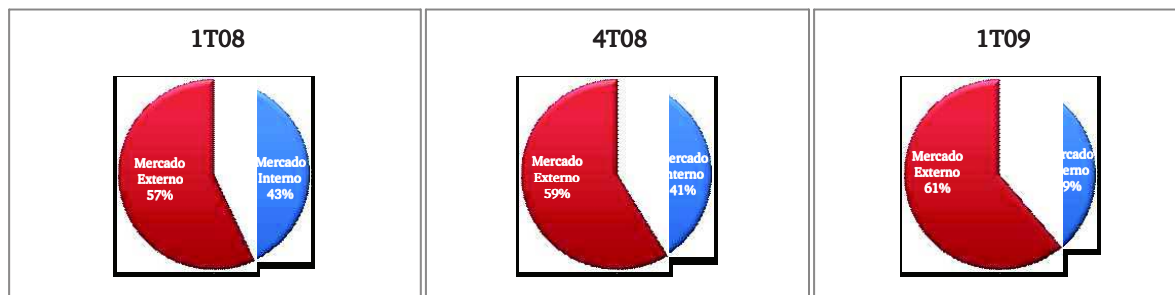
02084-2 MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.

08.684.547/0001-65

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

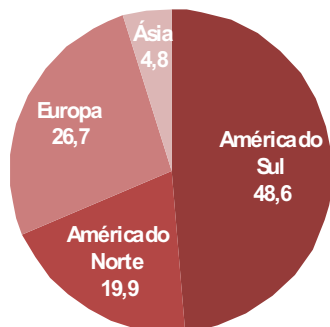
DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

MERCADO INTERNO E EXTERNO



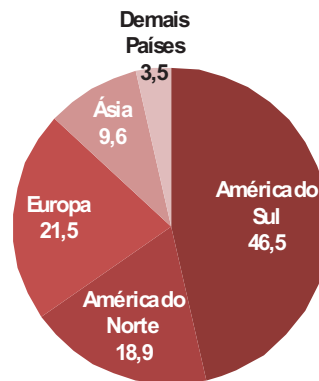
RECEITA LÍQUIDA TOTAL

POR LOCAL DE OPERAÇÃO - 1T09 (%)



RECEITA LÍQUIDA TOTAL

POR LOCALIZAÇÃO DO CLIENTE - 1T09 (%)



CUSTOS

No 1T09, o Custo dos Produtos Vendidos (CPV) foi de R\$ 321,7 milhões, 16,6% inferior ao registrado no trimestre imediatamente anterior e 13,5% abaixo do registrado no 1T08. A redução dos custos ainda não acompanhou integralmente a queda da receita de 20,2% em relação ao 4T08 e de 25,5% ante 1T08, fazendo com que a redução dos custos variáveis fosse insuficiente para compensar os custos fixos da Companhia e, conseqüentemente, reduzisse a margem bruta.

A Administração da Companhia está empenhada em estender às suas controladas, especialmente às unidades localizadas no exterior, o modelo de gestão baseado em diretrizes e metas específicas que proporcionou ganhos expressivos para a Magnesita em 2008. Adicionalmente, outras iniciativas, que passam pelo rearranjo de linhas de produção, suprimento interno de sínter de magnesita, maior poder de negociação nas compras dos demais insumos e

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S.A.

08.684.547/0001-65

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

ganhos de eficiência, além do aumento das vendas advindas do *cross-selling*, deverão contribuir para elevar a rentabilidade do Grupo.

DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS

As despesas operacionais líquidas somaram R\$118,5 milhões no primeiro trimestre do ano, ante R\$251,0 e R\$180,9 milhões no 4T08 e 1T08, respectivamente. As despesas comerciais totalizaram R\$ 52,1 milhões, mais de 13,0% inferiores às despesas apuradas no 1T08 e 4T08, separadamente.

Com as despesas administrativas foram desembolsados R\$ 63,1 milhões, o que representa redução de 12,6% ante o trimestre imediatamente anterior, o qual teve seu valor majorado pelas despesas de início de gestão na LWB, tais como viagens, consultorias e publicações legais, bem como ao registro do plano de opções ofertado aos administradores. Comparando com o realizado no 1T08, verifica-se um aumento de 13,1%.

O item "outras receitas (despesas) operacionais", que agora também recebe o registro das despesas e receitas anteriormente classificadas como não operacionais, representou uma despesa de R\$3,2 milhões no resultado do 1º trimestre, assim distribuídos em milhares de reais:

Indenizações trabalhistas	(1.959)
Provisão p/ contingências	(1.508)
Sanho/perda venda imobilizado	1.579
Gastos com reestruturação	(7.425)
Cessão de direitos de processamento de FOPAG	800
Ganhos em empreendimentos imobiliários	7.010
Outras	(1.705)

Outra alteração de procedimentos contábeis a partir da entrada em vigor da Lei 11.638/07 e da Medida Provisória n. 449/08, que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das sociedades por ações, também chamada de convergência contábil ao IFRS, foi a reclassificação do ágio pago na compra de ações, por expectativa de rentabilidade futura, para Ativo Intangível, deixando de ser sistematicamente amortizado contabilmente no resultado da Companhia.

EBITDA

O Ebitda (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) somou R\$ 44,4 milhões no 1T09, resultado 26,5% superior ao registrado no 4T08, quando atingiu R\$ 35,1 milhões. Na comparação com o mesmo período de 2008, houve redução de 66,0%.

Com relação ao 4T08, no 1T09 houve uma recuperação da rentabilidade em 3,6 pontos percentuais, tendo a margem Ebitda atingido 9,9%.

A queda do volume afetou as vendas de forma significativa, o que, devido à menor produção, aumentou os custos fixos/tonelada produzida, principalmente, nas plantas fora da América do Sul. Parte das iniciativas de redução de custo não pôde cobrir esse impacto negativo por, nesse momento, representar um dispêndio adicional. E, sob a mesma lógica, os ajustes necessários na

02084-2 MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.

08.684.547/0001-65

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

LWB para adequar as empresas no exterior ao modelo de atuação da Magnesita, o resultado foi também impactado por uma provisão de reestruturação.

RESULTADO FINANCEIRO

No 1T09, a Magnesita registrou resultado financeiro líquido negativo no montante de R\$ 82,2 milhões, incluindo as variações monetárias, enquanto, no 4T08, havia sido apurada despesa líquida de R\$ 103,9 milhões. No 4T08, o resultado financeiro havia sido negativamente influenciado pelos resultados das operações de hedge e mudança nas regras contábeis com relação aos ganhos com variação cambial sobre investimentos no exterior. Já no 1T09, as principais movimentações financeiras foram a amortização da 1ª parcela de juros das Notas de Crédito de Exportação junto ao Unibanco no montante de R\$113,0 milhões e de R\$ 64,0 milhões de linhas de ACC. Também houve a captação de R\$ 78,0 milhões de ACCs no trimestre. Com isso, a Companhia encerrou o trimestre com uma dívida líquida de R\$2.103,8 milhões e sem alteração dos seus custos. Do total das obrigações financeiras, apenas 14,0% têm vencimento nos próximos 12 meses.

Adicionalmente, com vistas a adequar as condições contratadas à nova realidade de mercado, iniciamos renegociações com nosso parceiro financeiro JP Morgan, que concedeu um *waiver* sobre o não cumprimento do covenant financeiro de relação dívida líquida/Ebitda de no máximo 3,5 vezes. No encerramento do trimestre a dívida líquida correspondeu a 4,6 vezes o Ebitda dos últimos 12 meses.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

A Companhia registrou no trimestre prejuízo de R\$ 61,9 milhões ante prejuízos de R\$ 132,2 milhões no 4T08 e de R\$ 29,3 milhões no 1T08. Com isso, a lucratividade líquida foi de -13,7% no 1T09 ante -23,4% no 4T08 e -4,8% no 1T08.

IMPOSTOS

Foram provisionados R\$9,6 milhões de IR e CS no 1T09, quase que exclusivamente gerados pelas operações fora da América do Sul.

Considerando que a legislação fiscal brasileira permite a dedutibilidade da amortização de ágios, a Companhia mantém a realização fiscal deste ativo por meio do mecanismo do "Regime Tributário de Transição" – RTT, sistemática criada pela MP 449/09 para permitir a redução fiscal do ágio, sem a interferência no critério contábil de avaliação deste ativo.

INVESTIMENTOS

No 1T09, os investimentos realizados por todas as unidades da Magnesita somaram R\$ 10,2 milhões, e foram distribuídos quase que igualmente entre reformas, manutenções, adequações de sistemas e meio ambiente.

Como informado pela Companhia, devido ao cenário macroeconômico e setorial desfavorável, os investimentos em 2009 ficarão limitados ao estritamente necessário para

02084-2 MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.

08.684.547/0001-65

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

garantir a segurança operacional das fábricas e instalações podendo, periodicamente, serem reavaliados e ajustados mediante uma melhora da conjuntura econômica.

02084-2 MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.

08.684.547/0001-65

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Magnesita Refratários S.A.

**Relatório de revisão dos auditores independentes
Informações Trimestrais (ITR)
em 31 de março de 2009**

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
Magnesita Refratários S.A.

- 1 Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR (individuais e consolidadas) da Magnesita Refratários S.A. referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2009, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração.
- 2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais; e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
- 3 Com base em nossa revisão limitada, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais acima referidas para que estas estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à preparação das informações trimestrais, incluindo a Instrução CVM nº 469/08.
- 4 Conforme mencionado na nota explicativa 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas durante 2008 e os efeitos de sua adoção inicial somente foram contabilizados pela Companhia e suas controladas durante o quarto trimestre de 2008 e divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008. As demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2008, apresentadas em conjunto com as informações do trimestre corrente, não foram ajustadas para fins de comparação, conforme facultado pelo Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2009.

Belo Horizonte, 15 de maio de 2009.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 “F” MG

Aníbal Manoel Gonçalves de Oliveira
Contador CRC 1RJ056588/O “S” MG

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02084-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.	3 - CNPJ 08.684.547/0001-65
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	6
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	10
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	12
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	13
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	14
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	16
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	18
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	20
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	22
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	23
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	24
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	46
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	47
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	62/63